

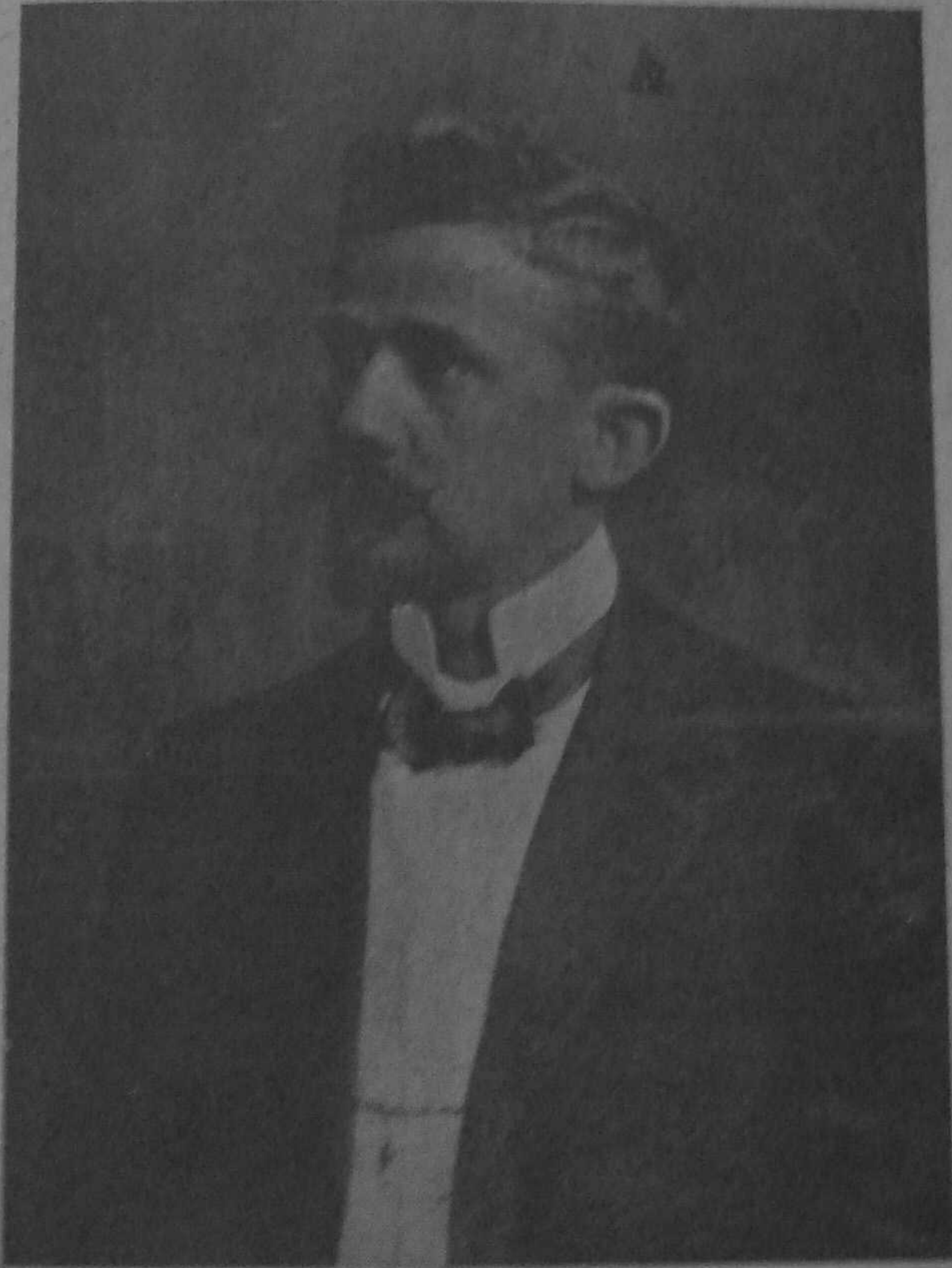
CASA "ANÍSIO BRITO"  
(Biblioteca Pública)  
TERESINA

# REVISTA DA EPOCA

NUMERO ANNIVERSARIO

CASA "ANÍSIO BRITO"  
(Biblioteca Pública)

PARLAMENTARES



DR. JOAQUIM DE LIMA PIRES FERREIRA

Deputado Federal pelo Estado do Ceará

ATULSO 800 R\$18

# A CONTINENTAL

## CAIXA DE SEGUROS MUTUOS

Autorizada a funcionar na Republica pelo Decreto n. 10.042 e com o deposito de garantia realizado no Thesouro Nacional

SÉDE EM S. PAULO — AGENCIAS NOS ESTADOS

AGENCIA GERAL: RUA DA QUITANDA, 14 (1º Andar)

Endereço Telegraphico "A CONTINENTAL" — Caixa Postal 1808  
TELEPHONE N. 2374

A CONTINENTAL é a unica sociedade de auxilios mutuos que, organizada em bases solidas, opéra sobre os mais bem combinados planos de seguros, com varias modalidades de peculios e de pensões a prazo fixo, mediante as condições e vantagens seguintes:

### CAIXA GERAL

Com uma joia de 500\$000, que póde ser paga em prestações semestraes, tem-se direito a:

Um peculio de 30:000\$000, que já é pago integralmente ou:

Uma pensão fixa de 250\$000, por mez, durante 20 annos; ou ainda:

Um peculio liquidado de 15:000\$000 e mais uma pensão fixa de 125\$000 por mez, durante vinte annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 15\$000.

### CAIXA ESPECIAL

Joia de 1:000\$000, podendo tambem ser paga em prestações semestraes ou trimestraes com direito a:

Um peculio de 60:000\$000, pago de uma só vez, ou

Uma pensão fixa de 500\$000 por mez, durante vinte annos; ou ainda:

Um peculio liquidado de 30:000\$000 e uma pensão fixa de 250\$000 por mez durante 20 annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 30\$000.

A CONTINENTAL ainda apresenta, no seu programma inegualavel, mais as seguintes vantagens:

Premios em dinheiro, mediante sorteios annuaes approvados pelo Governo Federal;

Isenção de qualquer pagamento, no caso de invalidar-se o socio, cujo seguro continúa INTACTO; além de outras regalias que, na séde, melhor serão explicadas aos interessados, que tambem poderão entender-se, a respeito, com os agentes da Sociedade.

**FAZ EMPRESTIMOS AOS SEUS SEGURADOS**

AGENTE GERAL

# ULYSSES DE MENDONÇA

Acceitam-se ainda alguns bons agentes e corretores com fiança idonea, pagando-se-lhes as mais remuneradoras commissões

# REVISTA DA EPOCA

Redacção: R. do Carmo, 66 - 1ª and.  
Caixa Postal, 1218

Periodico Mensal Ilustrado

DIRECTOR  
CARLOS VIANNA

Representantes em todo o Brasil: Livraria P. Alves & C. — Sede: Rua do Ouvidor 186 — Rio de Janeiro

## PARLAMENTARES

### DR. JOAQUIM PIRES

807

Aquelles que inquietam o regimen republicano de summanen e propicio a fortuna dos medianos, dos arrivistas, dos audaciosos inconscientes, formulam uma accusação infundada, e portanto injusta, porque os casos que a documentam constituem a excepção e não a regra.

No estudo dos complexos phenomenos sociais não se podem fixar leis immutaveis senão abrangendo o conjunto da humanidade através o tempo e o espaço.

Querer num momento historico de um povo em via de formação, no aspecto transitorio de uma nacionalidade que ainda se não crystallizou numa fórma definitiva de civilisação, isto é, de cultura intellectual, politica e social, julgar do merito de uma fórma de governo é um erro igual ao que commetteria o biologo improvisado, que desconhecendo as leis segundo as quaes a vida se manifesta na evolução dos seres, negasse ao embrião as faculdades creadoras que transformam o germen num typo identico ao de que elle proveio, destinado a desempenhar no turbilhão da vida uma função determinada, e condemnasse o meio em que o embrião evoluiu por ter uma instabilidade propicia a essa mesma evolução.

Embora o estudo das questões sociais e politicas tenha sido objecto da attenção dos philosophos da mais remota antiguidade e se encontrem na «Republica» de Platão e na «Politica» de Aristoteles os fundamentos da moderna sciencia, e que esses precursores tenham encontrado felizes seguidores do seu pensamento, na especulação dos complexos phenomenos sociais, a sociologia só se pôde considerar como sciencia constituída quando o neologismo creado por Augusto Comte fixou na escala dos conhecimentos abstractos do espirito humano mais um ponto de referencia perfeitamente definido por um completo corpo de doutrina.

O erro antigo, que impellia a constitução de uma nova sciencia para a apreciação dos phenomenos sociais e politicos, consistia exactamente em querer fixar a fórma que as sociedades devem ter ou prescrever o modo pelo qual ellas se devem organizar em vez de pela consideração objectiva do phenomeno chegar á conclusão subjectiva que constitue uma lei scientifica. O sociologo moderno estuda as sociedades para conhecê-las, comprehendê-las e explicá-las.

Data do fim do 18º seculo a orientação especulativa que entrevio no phenomeno social a regencia de leis semelhantes ás que presidem os outros reinos da natureza.

Montesquieu, mostrara no seu *Espirito das Leis* que as instituições jurídicas dependem da

natureza humana e do meio em que se desenvolvem e pouco depois esse extraordinario espirito que na vida se chamou Condorcet, na admiravel synthese do seu *Quadro dos progressos do espirito humano*, emprehendeu a obra herculeia de evidenciar a ordem segundo a qual se effectuaram os progressos da humanidade, demonstrando que elles nada têm de fortuito ou de caprichoso, mas dependem de causas determinadas.

Taes considerações acodem-nos ao espirito ao vêr a inconsistência da critica leviana dos descontentes e dos incontentaveis que querem negar a excellencia do regimen democratico porque a sua instituição no Brasil se resenou da brusca transição que se operou com a passagem do estado de inercia, em que por largo tempo se manteve a nossa nacionalidade para uma era nova de actividade intensa e febril.

Quem lançar, porém, um olhar retrospectivo sobre a nossa evolução de povo livre ha de proclamar com enthusiasmo que a republica em quatro lustros realizou um progresso muito mais consideravel que a monarchia em cerca de sete decadas

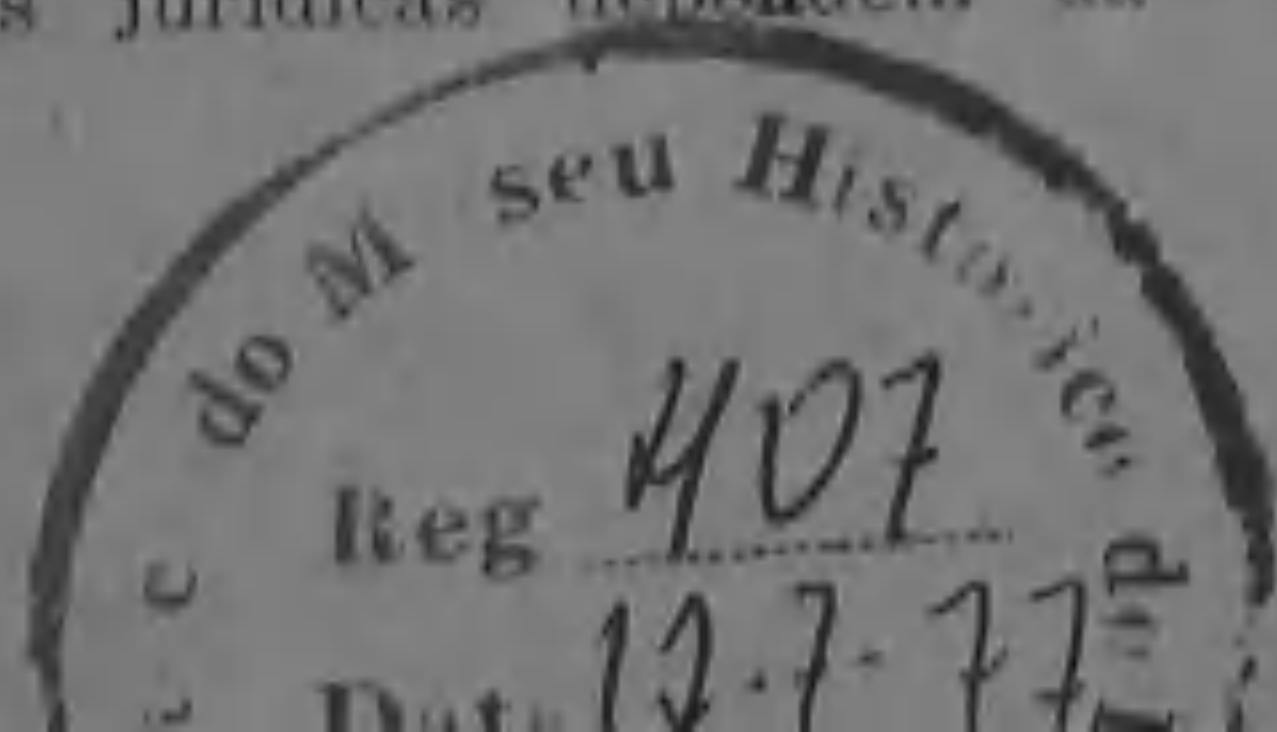
As accusações que se levantam em geral ao regimen republicano attingem particularmente a cada um dos seus próceres maisinando a um tempo a obra e os seus autores.

Os nossos homens publicos são accusados hoje na republica como o foram outr'ora os mais esforçados servidores da monarchia, aquelles que mais lustre deram á sua historia.

Entretanto, o que a observação imparcial nos revela, desde a primeira analyse, é que a republica desprendendo a nação dos llares da excessiva centralização do poder que a monarchia enfeixara nas mãos do Imperador, abrindo a todos os cidadãos um campo vasto e fecundo em que a sua actividade, a sua iniciativa e as suas aspirações podiam desabrochar e florescer, permittiu que o paiz, despertando da lethargia em que por largo tempo jazeu, se apresiasse a realizar os grandes committimentos a que estava naturalmente destinado pelos excepcionaes dons com que o privilegiou a natureza.

A estatistica, a preciosa sciencia subsidiaria da sociologia, será o mais eloquente dos argumentos com que o historiador futuro poderá, confrontando os seus quadros relativos aos periodos monarchico e republicano, demonstrar cabalmente as vantagens que o novo regimen trouxe ao Brasil.

Já passou o tempo em que se attribuia aos reis, aos estadistas, e aos legisladores o poder



miraculosas de decidir, ao saber da sua vontade, da curta dos povos e do destino das nações.

A influencia dos grandes espiritos é, sem duvida preciosa para o aproveitamento atilado dos elementos naturaes de um país, das condições sociais de um povo, mas, a solução do problema só poderá ser brilhante, efficaz, decisiva, quando se subordina ás leis da natureza moral ou physica.

Pôz a que a republica operou no Brasil, transformando um immenso rebanho de contribuintes, reduzidos a uma verdadeira servidão pela ignorancia da malicia e pela falta dos modernos apparelhamentos de trabalho indispensaveis ao exercicio da actividade humana, num povo livre e forte, educado para a cultura dos mais alevantados ideaes e convenientemente armado para as grandes pugnas modernas em que o trabalho decide as mais surprehendedentes victorias.

A orientação dos homens que na republica têm tido a responsabilidade do Poder não pôde, inevitavelmente deixar de ser muito outra da seguida pelos estadistas da monarchia.

Estes seguíam o empyrismo que attribuia aos homens de estado o poder quasi sobrenatural de decidir sobre os destinos dos povos, ao passo que aquelles, seguindo a cultura scientifica moderna sabem muito bem que a sua acção tem de se cingir ás condições naturaes do país e do seu povo, que a influencia do governo é tanto maior quanto mais se subordina elle ás necessidades reais da nação.

Instruir o povo, educalo na escola dos modernos ideaes, estimular o seu civismo pela outorga dos direitos de cidadãos, conferida por uma constituição modelar e liberrima, preparandoo, desíarte, para realizar a sua função maxima, de incrementar o progresso de um país maravilhosamente dotado pela natureza como o Brasil elevando-o ao alto grão de prosperidade que lhe reservou o destino, eis o que fez a Republica instituida em 89.

Os pessimistas impenitentes, os desiludidos da fortuna, os espiritos retrogrados, elementos negativos que se encontram em todos os meios sociais, condemnarão irreflectidamente a Republica, mas os espiritos cultos e imparciaes que analysaram o regimen através os documentos incontestantes da sua curta mas já fulgente historia, estes hão de reconhecer e proclamar que entre os erros eventuaes e os ensaios mal seguros, inevitaveis na adopção de um regimen de governo perfeito como é o democratico, as conquistas realizadas e as victorias obtidas sobrelevam de muito esses pequenos deslizes, deixando, no balanço final, um saldo de brilhantes serviços e surprehentes feitos em favor dos homens que instituíram a republica no Brasil.

O fello desses homens é naturalmente muito outra do dos homens do antigo regimen.

Os de hoje não impõem soluções; aceitam-na.

\*  
\* \*

Si nos pedissem que comprovássemos os aspectos que acabamos de enumerar, apresentaríamos um tipo perfeitamente representativo da nova es- tirpe de estadistas do regimen, no illustre republicano, a quem hoje rendemos uma justa homenagem, commemoranda a ephemeride do seu natalicio.

De facto o grande eleito do povo do Piauhy na Camara dos Deputados, moço como é e dos mais extremados propugnadores dos ideaes e da pratica do regimen democratico no Brasil, é bem o modelo da nova geração de homens d'estado.

A sua acção parlamentar tem sido vasta e fecunda assignalando com paginas fulgidas os annos do Congresso.

Dotado de grande talento, das qualidades brillantes de um consummado *debater*, de uma grande e erudita cultura geral e especialmente juridica, espirito audaz na concepção, energico e inflexivel na execução, orador eloquente, de dilação fluente, brilhante e convincente, não se debate difficil em que não empenhe a responsabilidade do seu sentir e do seu pensar: não ha medida de importancia e arrojo que não conte com o seu apoio, quando não parte da sua iniciativa franco, leal e decidido, não sabe ter abilitades dubias, indecisões lamentaveis nem palavras ambigvas.

Assiduo, infatigavel trabalhador, elle é a negação desse typo de paé da patria que se rubrica no espirito publico como o do perfeito ganhador do subsidio.

A sua dedicacão e fidelidade á causa do seu partido politico só é comparavel a mesma dedicacão e sinceridade com que sabe ser amigo dos seus amigos, qualidade cada vez mais rara e mais preciosa nos tempos que correm, em que geralmente dominam o egoismo e a versatilidade de caracter.

A bondade é o traço dominante da sua compleição moral, como uma manifestação superior do seu espirito de justiça, da sua elevada comprehensão dos deveres da solidariedade humana, determinada pela razão esclarecida e não imposta por um dogma religioso.

O seu entranhado amor á terra que lhe foi berço é outra característica sympathica da sua individualidade.

O seu devotamento ao Piauhy é, porém, além de um sentimento muito natural e apreciavel, uma manifestação mais do seu espirito equanime, que não comprehende privilegios nem preferencias.

A divisão territorial do Brasil, arbitraria e absurda, que a Republica adoptou transformando as antigas provincias em Estados autonomos, é um dos obices mais serios para a sua eclosão natural.

A diversidade na extensão, nos recursos naturaes, nos meios de transporte, e, consequentemente, no apparelhamento industrial e commercial, estabeleceu enorme disparidade entre as unidades da federação.

Emquanto umas são paizes que podiam ter vida soberana e independente e desfructam uma prosperidade que devia ser geral, outras vivem isoladas e pobres, esquecidas e desprezadas, como infelizes bastardas, que não tivessem o direito de entrar na communhão nacional.

O Piauhy, apesar de estado maritimo, dispõe apenas de uma pequena costa, com algumas barras formadas pelo delta do Parnahyba, sem vias terrestres de communicacão, tanto ou mais isolado que o Estado central de Goyaz.

O Dr. Joaquim Pires, que sempre foi um inflexo defensor dos direitos do seu Estado e um audaz pioneiro do seu progresso, conseguiu dos poderes publicos da União a execução dos grandes empreendimentos que devem promover a prosperidade do seu Estado.

Transcrevemos, a propósito, a palavra insuspeita de um collega da imprensa piauhyense, o «Correio de Theresina», em artigo de caloroso applauso ao digno representante do Estado, pondo em destaque os serviços relevantes prestados por S. Ex.:

«Ha um anno, no dia de hoje, foi reconhecido representante deste Estado o illustre e eminente piauhyense Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira.

O «Correio de Theresina», não transgridindo os limites traçados em o seu programma, honra, hoje, as suas columnas,

registando o primeiro anniversario da legislatura do distincto piauihyense que tão dignamente representa o seu Estado no Congresso Federal.

Dentre as multiplas causas que concorrem para a sympathia que S. Ex. goza no seu Estado natal, duas se destacam: o carinhoso acolhimento que dispensa aos piauihyenses que o procuram na Camara Federal e sua indubitavel operosidade.

Sua casa e sua influencia politica são patrimonio commum de que raros se não aproveitam. Isto, porém, nada seria se não fosse a espontaneidade, a franqueza, a alegria que S. Ex. demonstra nas occasões de bemfazer os que delle se acercam.

Raro o piauihyense que, regressando do Rio, do Dr. Joaquim Pires não seja devedor sinão de serviços, pelo menos de um carinhoso acolhimento.

Só os seus serviços do ultimo anno, bastariam para tornal-o credor da eterna gratidão do Piauihy e daquelles que se interessam pelo seu progredimento.

Senão, vejamos.

O Dr. Joaquim Pires conseguiu para o nosso Estado os seguintes serviços:

Os estudos e melhoramentos do Porto de Amarração, com a fixação das respectivas dunas;

Melhoramentos do Porto da Parnaulyba; Estrada de Ferro de Amarração a Campo Maior;

Melhoramento do Porto de Therezina; Commissões de obras contra as seccas, no sul e no norte do Estado;

300:000\$ para construcção de linhas telegraphicas;

Colonia Agricola "David Caldas";

Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina;

Draga para a drenagem do rio Parnaulyba e desobstrucção dos seccos do Igarassú, etc.

Difficil, não ha duvida, apresentar-se tão numerosa folha de serviços. Só o impulso poderoso do verdadeiro amor patrio, tanto consegue.

Entretanto, não só pelo que diz respeito á cadeira que occupa na Camara, o Dr. Joaquim Pires, estuda ainda os problemas que interessam a vitalidade economica do Piauihy, fazendo-lhe uma intensa propaganda nos circulos industriaes e financeiros da capital do paiz, provocando-lhe o accesso por aquelles que nelle possam tentar ramos novos de industria, como se deu com o Commendador Francisco Gon-

çalves Cortez; propondo desde muitos annos medidas de melhoramentos á nossa pecunia com os seus successivos projectos de postos zootechnicos e campos de irrigação artificial; e finalmente, pela brilhante demonstração que fez na Camara dos Deputados da necessidade urgente de medidas legislativas que amparem e valorisem as nossas terras flagelladas pela secca, demonstração que lhe valeu a indicação immediata para a commissão confeccionadora do nosso codigo rural.

O *Correio de Theresina*, apresenta a S. Ex. os seus mais respeitosos saudaes."

\* \*

Eleito sempre deputado com grande maioria sobre os seus companheiros, dão-lhe os seus conterraneos, desta sorte, uma demonstração numerica do apreço e admiração com que consagram os seus elevados meritos.

Na ultima successão presidencial do Piauihy foi o nome de S. Ex. naturalmen e indicado para a suprema magistratura do Estado.

S. Ex. porém, que considera os mandatos populares como verdadeiros postos de sacrificios e de dedicação á causa publica, e não como supremas conquistas de ambição pessoal que por completo desconhece, esquivou-se á honrosa indicação.

Para completar este ligeiro estudo da individualidade illustre a quem rendemos hoje o nosso preito de sincera admiração, damos em seguida alguns traços biographicos de S. Ex.

Nascido em Barras do Marathoan, no Estado do Piauihy, a 16 de Julho de 1868, é S. Ex. filho legitimo do Coronel José Pires Ferreira e de D. Umbelina de Lima Pires Ferreira.

Tendo feito os seus primeiros estudos em sua terra natal veio para o Rio de Janeiro em 1876, matriculando-se dous annos depois no Collegio Menezes Vieira, e, mais tarde, no Collegio D. Pedro II, onde se bacharelou em 1886.

Cursou até 1888 a Faculdade de Direito de São Paulo, transferindo-se no terceiro anno para a Faculdade de Recife onde se doutorou em 27 de Outubro de 1890.

Pouco dias depois, em 5 de Novembro, foi nomeado promotor publico da cidade da Barra de S. João, cargo em que iniciou a sua vida publica na magistratura, mas em que pouco se demorou, pois foi nomeado pretor nesta Capital em 22 do mesmo mez de Novembro de 1890, conservando-se no exercicio deste cargo até 19 de Março de 1895, data em que teve assento na Camara dos Deputados como representante do Piauihy.

Começou então a sua brilhante carreira parlamentar que tão alto o tem elevado no conceito dos seus conterraneos e do paiz em geral.

Deu-se nessa época a seisão da bancada piauihyense nas duas casas do Congresso, sendo o Dr. Joaquim Pires o unico representante que se conservou fiel ao Governador do Estado, contra o Governo Federal, attitude esta que motivou a sua depuração, por occasião da renovação do mandato, em 1897, apesar de ter sido o mais votado de todos os candidatos.

Em Maio desse anno deu-se a seisão do Partido Republicano Federal, e ainda desta vez se manifestaram os sentimentos de fidelidade politica sempre cultivados por S. Ex., permanecendo fiel ao seu partido e rompendo em opposição ao Governo do Dr. Prudente de Moraes.

Membro da Convencção que se reuniu em Setembro do mesmo anno, para a indicação dos can-

andidatos á successão presidencial, foi S. Ex. um dos treses intransigentes, que se hizeram pela candidatura de Julio de Castilhos.

Na presidencia Campos Salles foi o Dr. Joaquim Pires novamente eleito deputado federal e consecutivamente reeleito em tres legislaturas successivas.

Os seus trabalhos nas comissões permanentes de que foi membro proeminente, inclusive a de policia, como secretario da Mesa da Camara, notabilisaram o Dr. Joaquim Pires entre os seus pares, tornando-o credor de admiração e de apreço.

A opposição que moveu contra a aggremação politica denominada Jardim da Infancia veulhe então a malquerença do Governo do seu Estado, que se oppoz á sua reeleição em 1909.

Apezar disso foi S. Ex. reeleito e seria reconhecido si espontaneamente não tivesse aberto mão de seu direito, afim de obter a adhesão do seu Estado á candidatura do Sr. Marechal Hermes.

Os serviços prestados por S. Ex. ao actual Governo estão bem presentes na memoria de todos para que seja preciso enumeral-os.

Em 1912 novamente eleito Deputado, tendo

sido o mais votado de toda a chaza, dedicou-se com ardor á consecução dos grandes projectos dos materiaes dependentes da industria da Ulla e que devem promover em futuro proximo a prosperidade do seu Estado.

As vicorias successivas que têm coronado os seus extraordinarios esforços valeram-lhe a assignação de excepcional prestigio politico que tem esta presentemente.

O exito, em que pese aos facilidades, não é apenas a obra caprichosa ou inconsciente de acaso; é o trophéo que corôa o triumpho das grandes causas, dos supremos esforços da vontade humana orientada pela justiça, esclarecida pela razão.

São dessa natureza os louros colhidos em suas brilhantes campanhas pelo estado de representante do Piahy, a quem hoje reverenciamos pelas suas excelsas virtudes e inexcedivel nobreza.

\* \* \*

Trabalhos, agora, em artigos distinctos, de grandes emprehendimentos em pró do progresso do Piahy, devidos ao esforço e á iniciativa do Sr. Dr. Joaquim Pires.

## E. F. AMARRAÇÃO Á THEREZINA

Quem demanda a costa piahyense acosada pelo mar bravio do norte, divisa naquella fila enorme de dunas, quaes gigantescos e brancos ursos alinhados, um penedo alvissimo a scintillar de luz reflexa do sol durante o dia e em jactos coloridos pela noite a fóra. E' a Pedra do Sal, onde o Imperio nas primeiras eras de sua existencia mandou collocar um pharol de 3ª ordem, sendo essa a unica obra de porte que o Piahy logrou fosse levada a termo pelos Governos que se succederam do Imperio á Republica até o anno de 1910. Esse pharolete assignala a noroeste a barra das Canarias e a sueste a de Amarração, a primeira de difficil pratica, enquanto que a segunda foi em idos tempos demandada por navios de alto bordo e vapores de não pequena tonelagem.

A devastação das máttas maritimas que ornam o delta parnahybano, nomeadamente o braço Iguarassú, desarmon da defeza natural as margens do rio portentoso contra as cheias impetuosas erosivas e devastadoras. Assim, a imprevidencia do homem tornou em breves annos aquelle delta exuberante em vegetação, em fornecedor inesgotavel de lenha para os vapores que fazem a navegação fluvial ou ainda dos que singrando o oceano por alli faziam escala.

A terra desnudada perdia pela canicula o humus fertilizante e os ventos que sopram

durante mais de seis mezes consecutivos na mesma direcção, impedindo a condensação das humidades evaporadas, tornam-na resquida e arida, — apezar disso floresce as margens do Iguarassú, a formosa Parnahyba, grande ou talvez o maior emporio commercial do Estado, com uma população de 25.000 habitantes, commercio importador e exportador directo para a Europa e Estados Unidos da America do Norte — para não fallar em Amarração, outr'ora florescente, porém votada ao desaparecimento si o melhoramento em boa hora decretado pelo infatigavel ministro J. J. Seabra, não lhe viesse trazer a esperança de melhores dias, senão de gloria e esplendor.

De facto, após a Administração Nila Peçanha, com a revisão feita pelo ministro Francisco Sá, do contracto da rede ferroviaria Cearense, parecia que o Piahy ficaria irremediavelmente jugulado ao Ceará para onde escoariam todas as suas forças productoras, impedindo a realisação de sua independencia commercial e economica. Graças porém ás revisões de contractos anteriores feitos pelo actual Governo, foi tambem revisto o contracto da rede Cearense, e devido aos esforços de alguns piahyenses, que a justiça manda salientar, entre elles os Drs. Joaquim de Lima Pires Ferreira e Felix Pacheco, foi incluido como

ramal da linha Caratheus á Therozina a de Campo Maior á Amarração. Estava dado o primeiro passo para a libertação do Piahy, subjugado, explorado e despojado pelos seus irmãos de leste e oeste.

A commissão nomeada para fazer os estudos definitivos do novel ramal seguiu em Agosto de 1911, chefiada pelo provector engenheiro civil Ervin Rapsold, que em pouco mais de um anno deu cabal desempe-

nalyba, indo a Peracuruca, cidade importante, centro exportador de cereaes e algodão, que alli é quasi nativo, ali chegando com um desenvolvimento de 105 kilometros segue o traçado a direcção de oeste, atravessa o rio Longá e vai á cidade de Barras, berço do Dr. Joaquim Pires, a quem deve ella esse grande melhoramento, pois sómente devido á tenacidade e valor d'aquelle esforçado piahyense, não seguiu o traçado



A commissão de estudos e locação da E. F. de Amarração á Therozina.

nho a sua missão, fazendo executar um traçado intelligente e economico, em que o custo kilometrico foi orçado em pouco mais de 30 contos de réis, inclusive material fixo e rodante. O traçado Rapsold faz partir a estrada da Villa de Amarração, procura desviar-se das dunas recentemente fixadas pela commissão de estudos e melhoramentos do porto de Amarração, em demanda da cidade de Parnahyba, onde chega com um desenvolvimento de 14 kilometros; d'ahi parte procurando as partes altas do valle do rio Longá, caudaloso affluente do Par-

para Itamaraty, como era desejo do então Governador Antonino Freire e outros procores da politica piahyense.

Barras é a séde da comarca do mesmo nome, cidade central, porém de grande commercio, o municipio é creador, existindo alli grande quantidade de optimas fazendas de eriar, não só gado vaccum como cavallar, caprino e suino, tem uma populaçã superior a 10.000 habitantes e exporta em grande quantidade cêra de carnauba e algodão.

Deixando a cidade de Barras, segue a

futura estrada por campinas de belleza empolgante até a cidade de Campo Maior, sede do municipio do mesmo nome, riquissimo centro creador e exportador de cera de carnauba e cereaes de toda especie.

Campo Maior demora na quasi confluencia dos rios Surubim e Genipapo, ambos affluentes do rio Longá, em uma planicie de mais de 40 leguas quadradas, onde somente os vaqueanos podem se orientar, tal a igualdade topographica do sólo. Quando o inverno é propicio e o capim mimoso, primorosa forrageira sem igual do mundo inteiro, cresce a quasi altura de um homem a cavallo, tem-se a impressão do mar açoiado pelo vento, pelas ondulações que o zefiro imprime áquella graminca verde e flexivel.

Campo Maior, distando 312 kilometros de Amarração, será o porto de ligação entre Therezina, Caratheus e Amarração, e quem sabe si em futuro remoto tambem o centro da linha que d'alli terá de partir em demanda de Valença pelo valle do rio Saubito, affluente do Paty.

A linha Amarração a Campo Maior ou melhor de Amarração a Therezina será a

linha tronco da rede Piauihyense, crescendo sua importancia extraordinariamente, logo que se torne francamente praticavel a qualquer paquete o porto de Amarração. A estrada acha-se quasi toda ella locada e sua construcção devera ser iniciada até 20 de Agosto o mais tardar, estando entregues o serviço de locação ao engenheiro Corrêa de Oliveira e o de construcção ao engenheiro Cantarino, provector profissional, que galhardamente saberá se desempenhar desse commettimento, em que o Piauihy tem todas as suas esperanças, como propulsor do desenvolvimento de suas riquezas naturaes e do seu progresso economico.

Tão assignalado serviço, de consequências as mais beneficas para as populações do norte do Piauihy, é devido em sua quasi totalidade ao esforço do incansavel piauihyense Dr. Joaquim Pires, que com devotamento sem igual emprega todas as suas energias para ver realizados em breve tempo os tres grandes melhoramentos que emprehendeu em sua terra natal: Porto de Amarração, Estrada de Ferro Amarração á Therezina e d'esta cidade a Joazeiro, além de outros melhoramentos no centro e



Visita a um acampamento da comissão de estudos da E. F. de Amarração á Therezina

sul do Estado, como sejam trabalhos de açudagem em diversos municípios e estradas de rodagem de Iguatu (Ceará) á Oeiras, passando por Picos, e de Oeiras a Floriano.

O Piahy em breve terá deante de si os caminhos que o levarão a primeira linha dos Estados da Federação brasileira e onde chegará certamente, pois nada lhe falta, além das facilidades para escoamento prompto e barato de suas innumerables riquezas.

A Estrada de Ferro Amarração á Therezina, servida pelo porto de Amarração, será o maior factor de seu progresso e engrandecimento, que não está longe de ser uma realidade palpavel, pois em breve será ouvido o silvo da locomotiva nas campinas florescentes do glorioso Estado do Norte do Brasil.

### E. F. DE PETROLINA Á THEREZINA

Um dos grandes empreendimentos piauienses devidos á iniciativa e á tenacidade de acção do esforçado Sr. Dr. Joaquim Pires, que deve ser citado, com especial destaque, é a construcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

Essa ferro-via de grande importancia, não só pela sua extensão de cerca de 650 kilometros como pelo valor da região que é cortada pelo seu traçado virá, dentro de breve futuro, contribuir poderosamente para incrementar o progresso do rico Estado do Piahy.

Sobre a excellencia do traçado dessa estrada e superioridade das condições financeiras que garantem o seu successo como empreza industrial, transcrevemos do *Jornal do Commercio* o excerpto de um artigo do projecto engenheiro Dr. José Luiz Baptista:

Eis o que S. S. diz dessa estrada de ferro: "O traçado é o mais simples e racional; basta dizer que, em semelhante extensão, apenas terá a linha que transpor duas gargantas. Partindo de Petrolina com a direcção N., acompanhando o riacho das Porteiras pela margem esquerda, com 22 kilometros, terá attingido á primeira garganta denominada das Cacimbas; dahi descera para o valle do rio Madeira, acompanhando o seu affluente, riacho Terra.

Este trecho, comprehendido entre os kilometros 22 e 50, terá a orientação geral de

N. E.; uma vez attingida a margem do rio Madeira, por elle subirá até ás suas nascentes na grande serra dos Dous Irmãos, divisor de aguas dos valles do S. Francisco e Parnahyba e no kilometro 153 terá attingido o alto da Serra na garganta dos Affectos. A vertente occidental da serra dos Dous Irmãos é collectada pelos diversos riachos formadores do rio Canindé; dentre todos elles, o do Chapéo parece ser o que melhores condições apresenta para o desenvolvimento da linha, pelo que de Affectos a linha procura attingir a margem do mesmo riacho e por elle descera até a sua confluencia com o riacho da Serrinha.

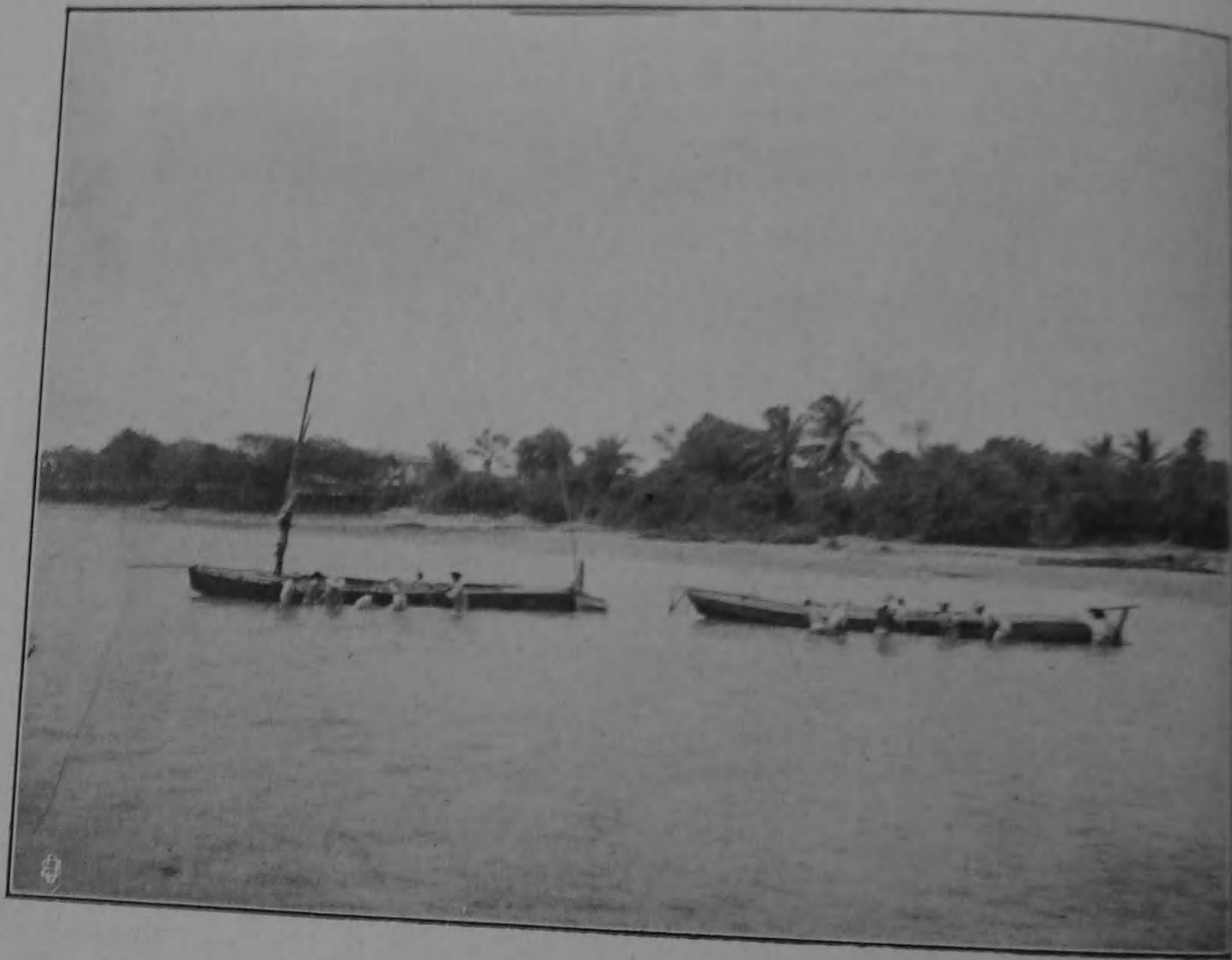
Deste ponto — confluencia dos riachos do Chapéo e da Serrinha para juzante, — o collectador das aguas da vertente occidental da Serra dos Dous Irmãos, toma o nome de rio Canindé. A linha terá attingido sua margem no kilometro 192 e no 200 chegará á prospera e risouha villa piauiense denominada Paulista. Apresentando o rio Canindé um pouco a montante desta villa, um excellent local para a construcção de um immenso reservatorio que modificará profundamente as condições actuaes do seu regimen de descarga francamente torrencial-conforme estudos que procedeu o esforçado e competente piauiense Engenheiro Mello Rezende, deverá o explorador não se esquecer de conservar a linha em altitude que não possa ser attingida pela respectiva bacia hydraulica. Naturalmente este facto obrigará a linha a um maior desenvolvimento, mas é indispensavel que a estrada de ferro, além dos incalculaveis beneficios que levará certamente áquelles sertões, preste mais este serviço de concorrer para que as obras de açudagem e irrigação possam ser realizadas de modo conveniente e economico.

Da villa de Paulista, no kilometro 200, seguirá a linha para Oeiras, a antiga capital, sempre acompanhando, ora de mais perto, ora mais afastada, o rio Canindé. Oeiras será attingida no kilometro 380; o trecho do rio Canindé, comprehendido entre Oeiras e Amaraute, apresenta a singularidade de receber numerosos affluentes na margem direita, ao passo que na esquerda recebe apenas o rio Piahy. A linha, que vem justamente pela margem esquerda, deverá por ella continuar e sómente atravessar o rio poucos kilometros a montante da confluencia

cia do Piahy: a que terá lugar no kilometro 490; deste ponto seguirá pela margem direita para a cidade de Amarante, que ficará no kilometro 520. Amarante fica justamente na confluencia do Canindé com o Parnahyba, pelo que a ultima secção da estrada — de Amarante a Therezina — se desenvolverá pelo barranco alto do rio Parnahyba, que neste trecho nenhum affluente importante recebe. O ponto terminal da estrada Therezina, capital do Estado, ficará no kilometro 650.

ram o sertão; o Governador Geral do Maranhão, Gomes Freire de Andrade, apens chegado a S. Luiz em 1685, se apercebeu do isolamento em que jazia o Maranhão das outras Capitánias e procurou descobrir uma communicação pelo interior com a Bahia. Organizou a primeira expedição que confiou a João Vieira Velho do Valle, conforme nol-o affirma o historiador maranhense Dr. Cesar Marques.

A estrada que o governo da Republica se mandou explorar e construir em 1913, se



Rio Parnahyba — Barcos para o transporte de areia

Por esta rápida descripção da zona a percorrer, feita a largos traços, ter-se-ha visto que se trata de uma linha exclusivamente de valle, guardando uma direcção geral absolutamente segura. E' o caminho natural por onde se poderá fazer a ligação das linhas do Maranhão com a Rêde de Viação Ferrea da Bahia.

A historia do Brasil nos ensina que esta é uma das primeiras estradas que penetra-

em 1685 Gomes Freire de Andrade, conhecedor das vantajosas posições que havia occupado Daniel Latouche, senhor de La Ravardiere, no Maranhão e com a visão propria dos grandes administradores, havia previsto que era de todo ponto necessaria.

Nas lutas pela independencia, quando os patriotas piahyenses e cearenses foram a Caxias auxiliar a campanha contra o valente cabo de guerra portuguez João José

da Cunha Fidié e o conseguiram vencer e aprisionar, foi justamente por esta estrada que o fizeram transportar para a Bahia.

Esta é a lição da experiencia, que hoje, quando se trata de desenvolver a viação ferrea do paiz não pôde ser de modo algum desprezada.

E', pois, evidente que a estrada de ferro de Petrolina a Therezina, sob o duplo aspecto de menor distancia e mais convenientes condições technicas, deve ser construida como ligação indispensavel entre o norte e o sul do paiz.

Resta-me demonstrar que, industrialmente, é um negocio vantajoso.

A renda provavel desta estrada de ferro de accôrdo com os dados estatisticos da exportação publicados nos relatorios do Coronel João Augusto Rosa, honrado e infatigavel Secretario da Fazenda do Estado do Piauhy e da importação colhidos nos Boletins da Estatistica Commercial, pôde ser computada do seguinte modo, fazendo-se applicação das tarifas em vigor na Réde de Viação Cearense:

*Exportação:*

Transporte de gado em pé:	
50.000 rezes em uma distancia média de 400 kilometros, $50.000 \times 7\$250$ ...	362 :500\$000
Transporte de borracha de maniçoba:	
1.000.000 kilos com 400 kilometros $1.000 \times 75\$500$ ..	75 :500\$000
Transporte de algodão:	
2.000.000 kilos com 500 kilometros, $2.000 \times 77\$500$ .	155 :000\$000

Transporte de cera de carnaúba:	
1.000.000 kilos com 400 kilometros, $1.000 \times 75\$000$ ..	75 :500\$000
Transporte de couros salgados, pelles, rezinas, etc., com 400 kilometros.....	100 :000\$000
Transporte de cereaes:	
Assucar, agnardente, farinha, arroz, milho, etc....	300 :000\$000
	<hr/>
	1.068 :500\$000

*Importação:*

Farinha de trigo, café, kerozene, sabão, etc.....	300 :000\$000
Fazendas, objectos de armario: cerveja, vinho, etc.	200 :000\$000
Transportes diversos.....	100 :000\$000
	<hr/>
Total.....	600 :000\$000

*Passageiros:*

50.000 passageiros das duas classes ao preço de 15\$000	750 :000\$000
---	---------------

*Receita total:*

Exportação .....	1.068 :500\$000
Importação .....	600 :000\$000
Passageiros .....	750 :000\$000
	<hr/>
Total.....	2.418 :500\$000

Este total demonstra uma receita bruta média annual de cerca de 3:700\$ por kilometro trafegado. E', pois, uma estrada de ferro que já encontra produção para transportar; não é o deserto que irá percorrer: é uma zona, conquistada e colonizada ha mais de tres seculos, que o beneficio do transporte rapido e barato fará certamente progredir."



## O PORTO DA AMARRAÇÃO

Aos demais empreendimentos em prol do desenvolvimento do Estado do Piauí devidos à iniciativa inteligente e audaz do illustre deputado Dr. Joaquim Pires, sobeja pela sua grandiosidade, pela sua influencia decisiva para a evolução economica do rico Estado do Norte o porto de Amarração.

A lentidão com que progride um Estado de tão vastos recursos naturais, como o Piauí, é quasi que exclusivamente devida à falta de meio de transportes.

1889, que se deu em troca a comarca do Príncipe Imperial (Crathena); terras da Timonha, Cajá, Carrapato e Canarias.

Compennetrado das vantagens que offerece o porto de Amarração, suspendeu-se vivamente o Sr. Dr. Joaquim Pires para a realização desse alto e legitimo desiderato, hoje em via de execução.

Tendo suscitado longa controversia entre os profissionais de engenharia a vantagem da escolha de Amarração para a construção do porto principal do Piauí, repen-



Villa da Amarração — Vista parcial

Isolado por falta de communicações, sem estradas de ferro e sem porto, com uma estreita faixa de costa, o Piauí achava-se em condições quasi idénticas ás do grande Estado central de Goyaz.

Com uma pequena costa, que se estende da barra do Timonha á das Canarias, dispõe o Piauí dos seguintes portos:

Tutoya, disputado pelo Estado do Maranhão; Amarração, obtido do Estado do Ceará pelo decreto de 22 de Outubro de

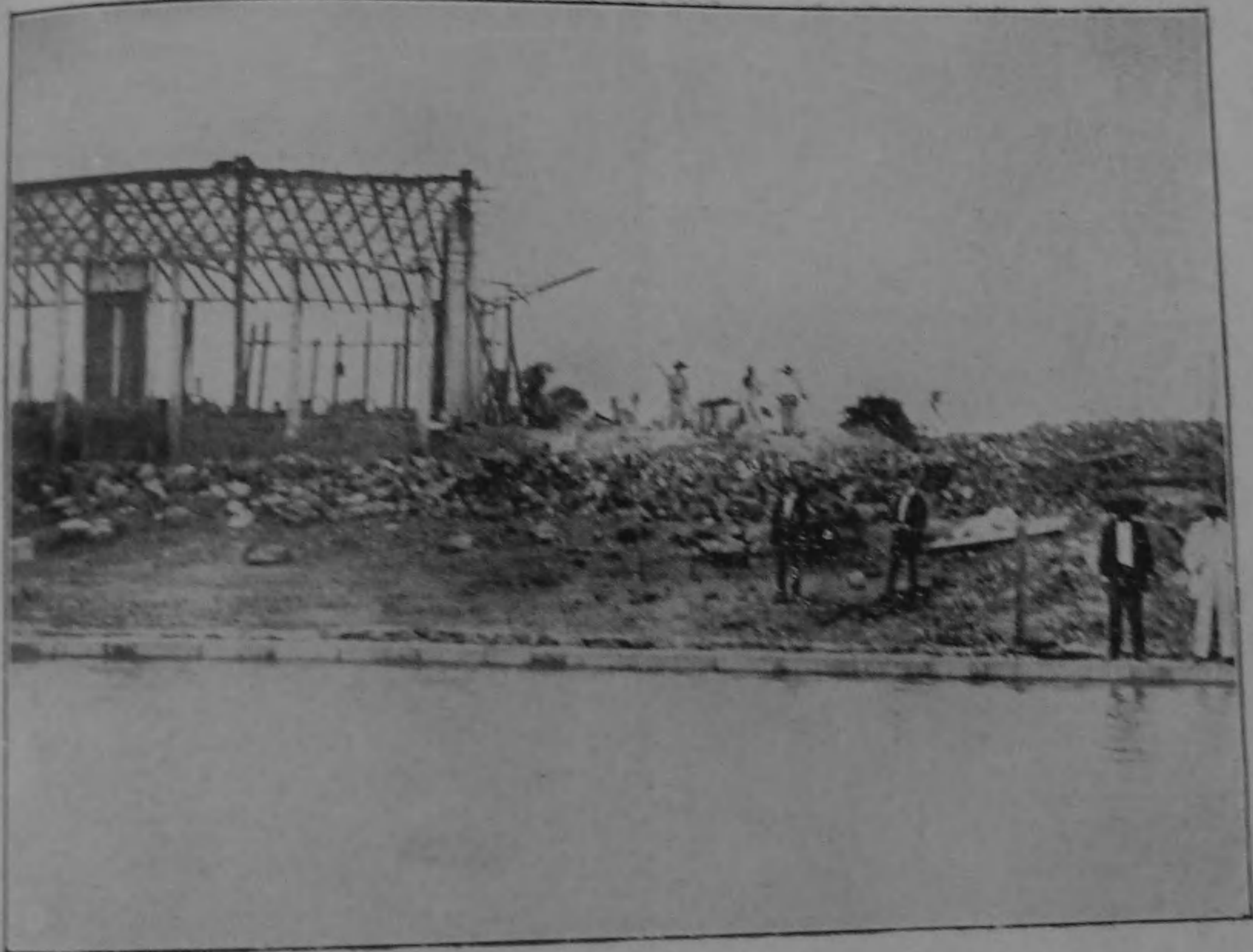
zimos em seguida o magistral parecer em que o illustrado engenheiro Sr. Dr. Souza Bandeira discute exhaustiva e brilhantemente o assumpto em debate, demonstrando cabal e completamente a superioridade do porto de Amarração sobre os demais indicados.

Eis o parecer do Dr. Souza Bandeira: "Exm. Sr. Director Technico. — De volta de minha viagem ao Norte, tenho a honra de prestar a V. Ex. contas da incumben-

cia, que me foi confiada pelo antecessor de V. Ex., relativamente ao exame das embocaduras do rio Parnahyba e da navegação do mesmo rio até Therezina e ao estabelecimento de um posto de observações de marés e vento em S. Luiz do Maranhão.

Aproveito a oportunidade para trazer ao conhecimento de V. Ex. não só as impres-

estão as grandes casas importadoras que re-expedem as mercadorias para o consumo, repartindo-as pelas diversas localidades do Estado. Durante muitos annos ainda será este o estado de cousas, enquanto não fôr terminada a rede de estradas de ferro que liga parte do Estado com os vizinhos. Todavia ainda depois disto, a cidade de Parnahyba



Um trecho do cães em construção

sões que tive sobre a marcha dos trabalhos em andamento na Sub-Commissão de Estudos dos Portos de Fortaleza e Camocim, como sobre outros serviços que de passagem visitei e bem assim sobre alguns assumptos de interesse geral, apesar de não serem directamente ligados ao fim da minha viagem.

### PORTO DE AMARRAÇÃO

Segundo o que pude deprehender da minha visita ao Piauí, de Amarração a Therezina e das informações que colhi, o mercado distribuidor daquelle Estado é a praça da cidade de Parnahyba, para onde convergem todos os productos a exportar e onde

conservará a sua posição privilegiada relativamente á immensa bacia do rio Parnahyba.

Para isso examinemos as condições das diversas embocaduras do rio.

O rio Parnahyba, lança-se no Oceano Atlantico por cinco bocas, que do leste para oeste tem os nomes de:

Barra de Igarassú ou Amarração;

Barra das Canarias, que forma a barra secundaria, chamada do Meio, entre as ilhas dos Poldros e das Canarias;

Barra do Cajú;

Barra do Carrapato ou da Melancieira;

Barra da Tutoya.

Provavelmente o estuario do rio Parnahyba formava primitivamente uma grande enseada, limitada pelas margens actuaes em terra firme nos Estados do Piahy e Maranhão. O grande volume, porém de sedimentos transportados pelas aguas do rio, sendo lentamente depositado naquelle estuario, devido á diminuição da velocidade e á perda de força viva da corrente fluvial, pelo rapido alargamento da secção de vasão e pela opposição que encontrava no volume d'agua e nas correntes do oceano; por outro lado a tendencia constante do mar, observada geralmente na costa do Brasil, em rectificar a linha do littoral, foi promovendo a creação de bancos de areia, cujo material era fornecido pelo arrasto do littoral, dispondo-os pouco a pouco, segundo a linha que limita pelo lado do Norte o chamado delta do Parnahyba e penetrando nas boccas conservadas pela correnteza do rio e da maré, de maneira a formar corôas internas.

A acção combinada do mar e do rio foi auxiliada, na formação do grande numero de ilhas que cuehem o estuario, pelo appare-

eimento de vegetações diversas, como ainda hoje succede.

Assim, logo que as corôas formadas atingem proximamente ao nivel médio, nasce um capim denominado pacara d'agua salgada, ao qual succedem as diversas variedades de mangue e, conhecidas pelos nomes de mangue manso, canoê e mangue vermelho; estes, com grande desenvolvimento de enormes raizes adventicias, a que se apegam as ostras e outros testaceos, fixam o terreno das ilhas, ao qual se incorporam troncos, areias e detritos de toda a especie, transportados pelas aguas, sobretudo em épocas de enchente. Entre essas ilhas ficaram os canaes necessarios para a descarga da agua do rio para o movimento das marés, cuja oscillação em syzigias é de perto de quatro metros.

E' assim explicada a formação que assume a apparencia de um delta, sem ter o seu caracteristico essencial, que é a projecção dos depositos para fóra da linha da costa, dando-lhe a fórmula geral daquella letra grega; essa projecção, que não se nota no rio Parnahyba, só é possivel em mares sem ma-



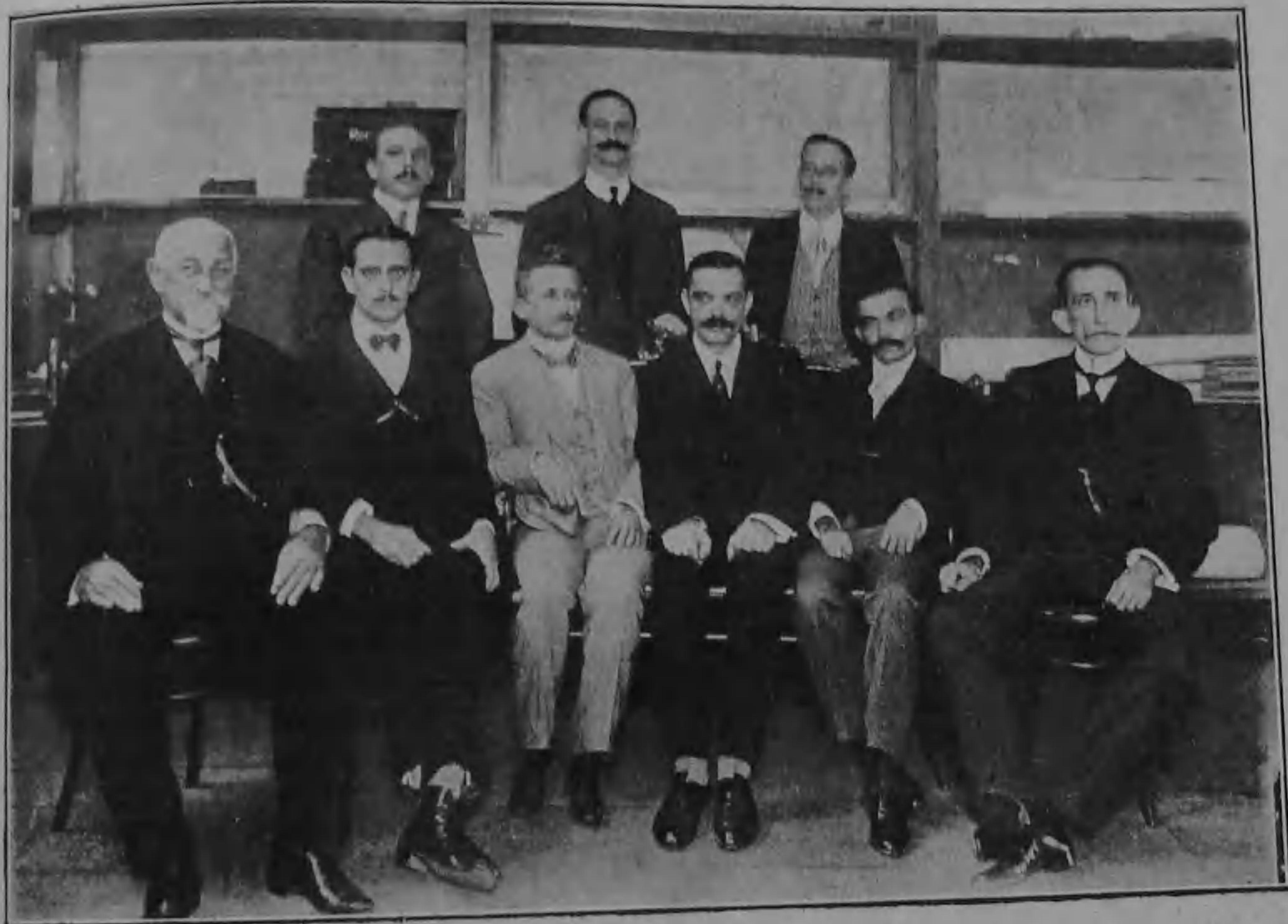
Ilha de Porto de Amarração. Maregrapho instalado na costa da Ataláda.

rés apreciáveis, como succede nas embocaduras do Nilo, do Mississipi, do Danubio, do Volga, do Vistula e de outros rios.

De todas as barras do Parnahyba é a das Canarias a que corresponde á maior descarga de agua do rio e portanto aquella por onde tambem transita maior quantidade de sedimentos. Este facto, junto ao movimento de areias no littoral, mantêm a formação de corôas, atravez das quaes só com obras custosas seria possível abrir um canal de accesso e mantel-o economicamente.

ral que transpõe apresenta todavia uma forte curvatura, tendo de profundidade minima em baixa-mar média de syzigia 2 1/4 braças ou 5 metros e 85 centímetros, o fundo é de cascalho.

Dentro da barra, na bahia de Tutoya, ha um ancoradouro com nove braças (16 metros e 2 decímetros) denominado porto do Cajueiro e situado na ilha deste nome. Este porto, onde só existe uma casa de negocio com armazens e uma pequena ponte de desembarque, dista da Parnahyba cêrca de 90



Visita da representação piauiense no Congresso Nacional á 3ª Divisão da Inspectoria de Portos e Canaes, onde estão sendo feitos os estudos do porto de Amarração. Veem-se da esquerda para a direita, sentados; Senador Gervasio Passos, Dr. Hor Miel, deputado Dr. Joaquim Pires, Dr. J. Mendonça, engenheiro-chefe dos estudos, Dr. Antonino Freire, ex-governador do Piaui, D. Raymundo Arthur, deputado-federal; em pé: Drs. Rozendo Miranda, Antonino Viacezzi e Salles Rosa.

Além disto, embora exista no rio, em frente á ilha das Canarias, um ancoradouro relativamente profundo, ha tudo a fazer para a installação do porto, pois alli só existe uma miseravel povoação de pescadores. Finalmente, esse fundeadouro dista da cidade de Parnahyba cêrca de vinte milhas, subindo o rio, que apresenta os mesmos inconvenientes de arciamiento notados na barra.

A barra da Tutoya é incontestavelmente a melhor das do Parnahyba; o canal natu-

milhas, sendo que entre os dois pontos a navegação é, em certos logares, difficil, não só por falta de profundidade como por ter de atravessar igarapés estreitos e tortuosos, como o de Santa Cruz e outros.

Parece este porto inconveniente para os interesses do Estado do Piaui, não só pela distancia e difficuldades de accesso, como porque os seus productos ficam sujeitos á tributação pelo Estado do Maranhão, sob cujo dominio está a Bahia de Tutoya.

As barras do Cajú e Carrapato estão em

condições semelhantes quanto á distancia do Parnahyba e nos inconvenientes acima citados, além disto estão separadas do oceano por extensos bancos de areia que chegam a ter a largura normal á costa de duas milhas; são consideradas imprestaveis."

"Resta a bocca do Igarassú, ou o braço mais oriental do rio Parnahyba, onde me parece que pôde ser localizado o porto mais favoravel ao desenvolvimento do Estado do Piahy.

Realmente já existem em Amarração alguns armazens, edificios publicos e uma ponte de desembarque, além da povoação, que já foi prospera, mas que é hoje decadente pela invasão da areia das dunas.

A distancia da Amarração á Parnahyba é de perto de nove milhas, subindo o Igarassú. Este rio ou braço do Parnahyba é influenciado pelas marés até a sua ligação com o curso principal do Parnahyba e a sua posição, relativamente á direcção da corrente desse curso principal, facilita a disposição do canal, de maneira a crear e conservar sem grande dispendio uma profundidade conveniente para a navegação fluvial. De facto a corrente mais forte do rio Parnahyba segue para a barra das Canárias com a energia necessaria para manter em suspensão os sedimentos assim transportados; incluída fortemente sob a direcção daquella e formando até uma curva para traz fica o primeiro trecho do rio Igarassú, e será fácil, construindo um dique longitudinal no rio Parnahyba, em frente á sahida do Igarassú, impedir por completo a introdução nelle dos detritos carregados pelo rio nas enchentes, deixando ainda um canal bastante largo para a navegação. Em todo caso, ainda sem esta obra, nota-se que ha no rio Igarassú uma corrente bastante energica para manter constantemente duas passagens sobre a barra da Amarração. Nenhum trabalho foi feito para auxiliar a natureza nesse sentido; antes, a sua acção foi contrariada pela mão do homem, ou directamente, pelo corte de mangaes que difficultavam a invasão das dunas, ou indirectamente pelo encalhe de cascos de navios que formaram grandes corôas, diminuindo assim o volume de agua do mar entrado e, portanto, a importancia e energia da corrente de vasante.

A barra da Amarração é estreita e mantida principalmente pela areia que transita no littoral movida pelos ventos e pelas correntes. Segundo me informaram, as areias

das duas navegam-se conforme a corrente, tanto de lésia para oeste, como no sentido opposto, e isto é confirmado pelas plantas que conheço deste porto. Transposta a barra, segue-se um canal, denominado do Funil, que tem bastante profundidade em maré baixa e vem até o fundeadouro, defronte da povoação. Além do canal do rio Igarassú ha dois outros que vem ter no porto de Amarração: um na ilha Grande e outro em terra firme, o qual vai ter ao Portinho, antiga divisa do Piahy com o Ceará. Será conveniente dragar e conservar estes canaes, não só porque prestam serviço, facilitando o accesso a pequenos portos interiores que servem a salinas e outras propriedades, como porque servem de reservatorio para a agua da maré, augmentando o volume e intensidade das descargas de vasante.

Com a devida reserva e do quanto se pôde julgar por um simples exame adquiri a impressão de que o porto de Amarração é susceptível de ser melhorado, de modo a dar franca entrada em qualquer maré a navios até seis metros, ou mais de 19 pés de calado.

Para isto será necessario primeiro fixar as dunas da costa com plantações apropriadas e feitas methodicamente; nos terrenos vizinhos ás dunas encontram-se em quantidade, segundo verifiquei, plantas que se prestam a esse serviço. Além das plantas destinadas a fixar as dunas, é necessario estabelecer os mangaes que foram cortados e servem para revestir as margens do canal.

Feito isto penso que dragando o actual ancoradouro na profundidade de seis metros em maré minima, com 400 de largura, dragando o Igarassú até o seu ponto de sahida do Parnahyba, com a largura de 60 metros de profundidade, e o canal do Funil com 200 metros de largura até seis metros tambem em aguas mínimas, não haverá necessidade de fazer obras fixas externas, afim de manter uma passagem sempre aberta atravez da barra da Amarração.

Esta convicção nasceu em meu espirito do facto de conservar-se alli sempre uma passagem com a acção das simples forças naturaes e desde que esta seja auxiliada com a maior profundidade obtida pela dragagem e com o augmento de volume armazenado, os resultados devem naturalmente crescer de vulto.

Nessas condições, attendendo-se á grande importancia economica deste extraordinario

emporio de communicacão interior, constituído pelo rio Parnahyba e seus affluentes, com mais de 3.000 kilometros de navegacão em geral facil e pouco dispendiosa; attendendo-se mais a que o rio, convenientemente navegado, como vamos ver adiante, offerce meios de exportar por um preço infimo, os productos da agricultura e das industrias

extractivas e de creacão, as quaes não podem comportar os fretes elevados de estradas de ferro; attendendo-se ainda a que o problema de melhoramento do porto de Amarracão é susceptivel de uma soluçãõ que não exige grandes sacrificios, sou de parecer que é de toda a vantagem mandar fazer os estudos daquelle porto, etc."



Inicio da construcção do casa

## INTERVIEW

Com o Sr. Dr. J. Mendonça, engenheiro-chefe dos estudos do porto de Amarracão.

No intuito de obter informes mais seguros e dados mais recentes sobre a construcção do porto de Amarracão resolvemos ouvir o Sr. Dr. J. Mendonça, engenheiro da Inspectoria Geral de Portos, incumbido dos estudos daquelle porto. S. S. gentilmente se promptificou a satisfazer a nossa justificada curiosidade.

Perguntamos então ao Sr. Dr. Mendonça em que pé estavam os estudos entregues á sua competente direcção; S. S. respondeu-

nos que para attender a nossa sollicitacão dar-nos-ia um resumo do seu ultimo relatório, e entrou a fazer-nos a seguinte methodica exposicão, que registramos fielmente:

"A Commissão de estudos e melhoramentos do porto da Amarracão partiu do Rio de Janeiro, a bordo do "Alagoas", no dia 6 de Janeiro de 1912, chegando a Tu-toya no dia 16. D'ahi, tomando o pequeno vapor "Piauby", da Companhia de Navegacão a vapor, no rio Parnahyba, subiu o braço N. O. desse rio, desceu o braço N. E. (Igarassu) e chegou á cidade de Parna-hyba a 17 do mesmo mez.

Nessa cidade a Commissão se demorou seis dias, a espera da reparacão de uma



O delta do Parnaíba

casa que devia ser a sua séde, obtendo o necessario para installação do escriptorio e inicio do serviço.

No dia 23 achava-se installada em Amarração toda a Commissão.

O Estado do Piauí, situado entre os Estados do Ceará e Maranhão, tem como limite com este ultimo o rio Parnaíba, que recebe grandes afluentes, principalmente á margem direita, dos quaes os mais importantes são o Poty, o Gurgueia e o Canindé.

Estado fértil e produzindo em abundancia cereaes, canna de assucar, algodão e carnaúba, cuja cera se exporta em grande quantidade, bem como pelles de gado e o proprio gado, acha-se inhibido, entretanto, de maior desenvolvimento pela falta absoluta de vias de communicação e de um porto de facil accesso ás embarcações de grande calado.

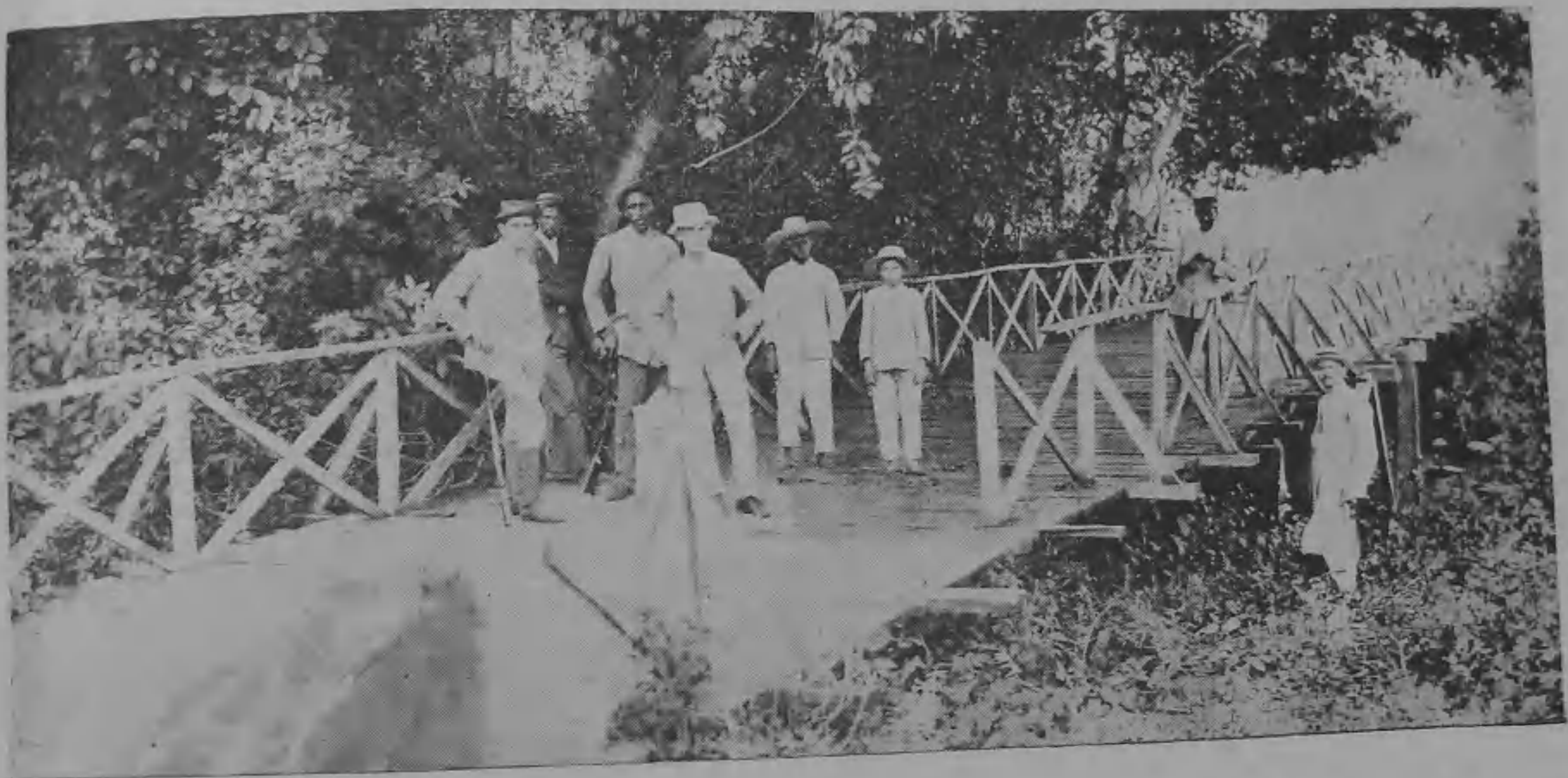
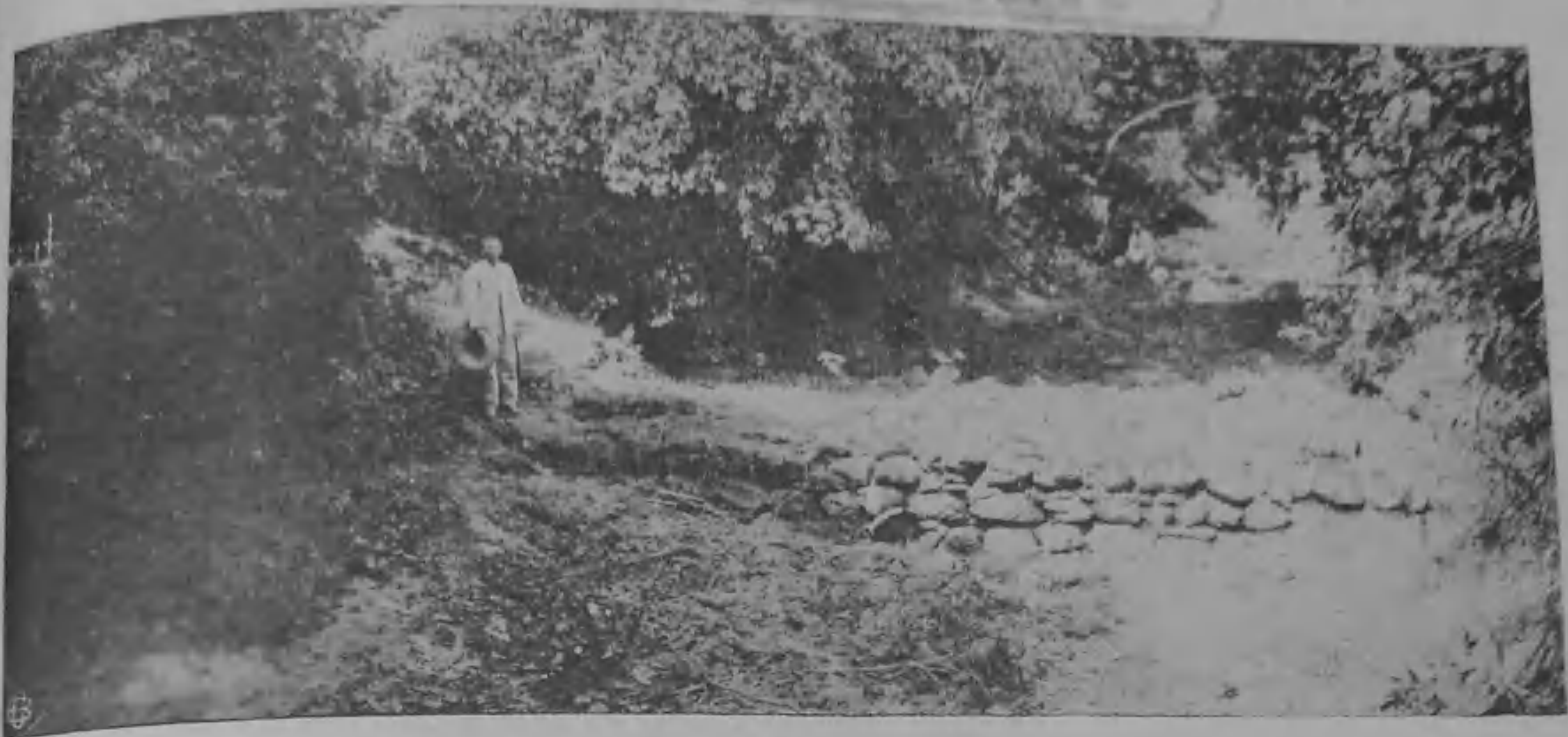
O seu commercio interno é difficil e possivelmente feito pelo rio Parnaíba, sempre

sujeito a encalhes, na época da estiagem, e em lombo de animaes. O commercio externo é feito pelo porto de Tutoya, de profundidade muito reduzida, na maré minima, sendo as mercadorias depois transportadas em embarcações de fundo chato, pelos braços e igarapés do delta do Parnaíba, até a cidade do mesmo nome, centro principal do commercio do Estado. Apenas o pequeno commercio de cabotagem é feito, em parte pelo porto da Amarração, cujo accesso depende sempre de preamar. Affluindo á cidade de Parnaíba, as mercadorias são disseminadas pelo interior do Estado com a conhecida morosidade dos meios primitivos de transporte.

O rio Parnaíba, percorrendo o Estado de sul a norte, desagua no Oceano por tres braços principaes, formando um grande delta.

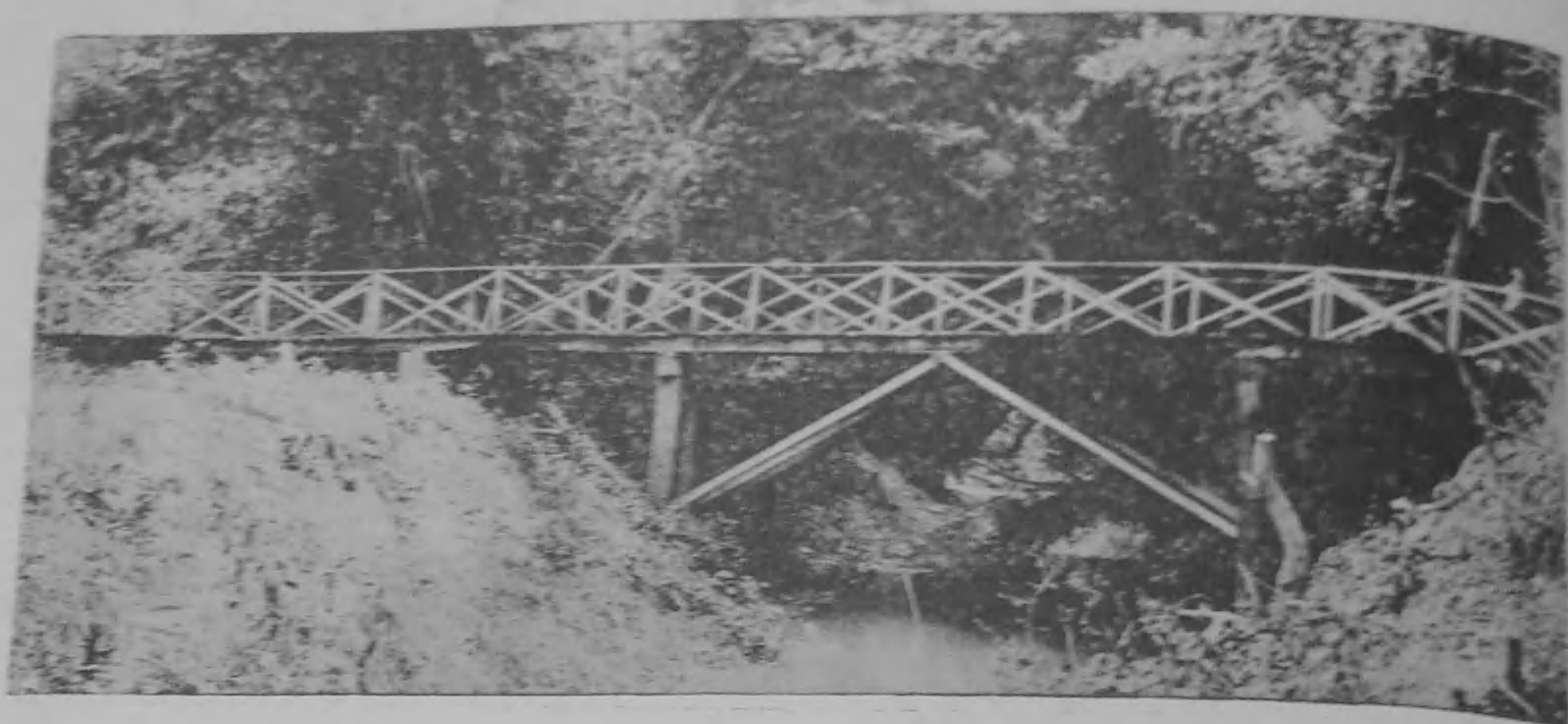
O de N. O., denominado rio dos Cajueiros, tem na sua foz o porto de Tutoya, e do centro, ria de Santa Rosa, tem na foz

DAS "ANIMAS BRITO"  
CENTRO AGRICOLA "DAVID CALDAS" NO PIAUHY



I. Ruínas do açude no riacho dos Cavallos. II. Aspecto da ponte sobre o «riacho dos Cavallos» construída pelo Barão de Gurgueia. III. Lagoa no lugar do mesmo nome aproveitada para lavagem de roupa etc.

CENTRO AGRICOLA "DAVID CALDAS" NO PIAUHY

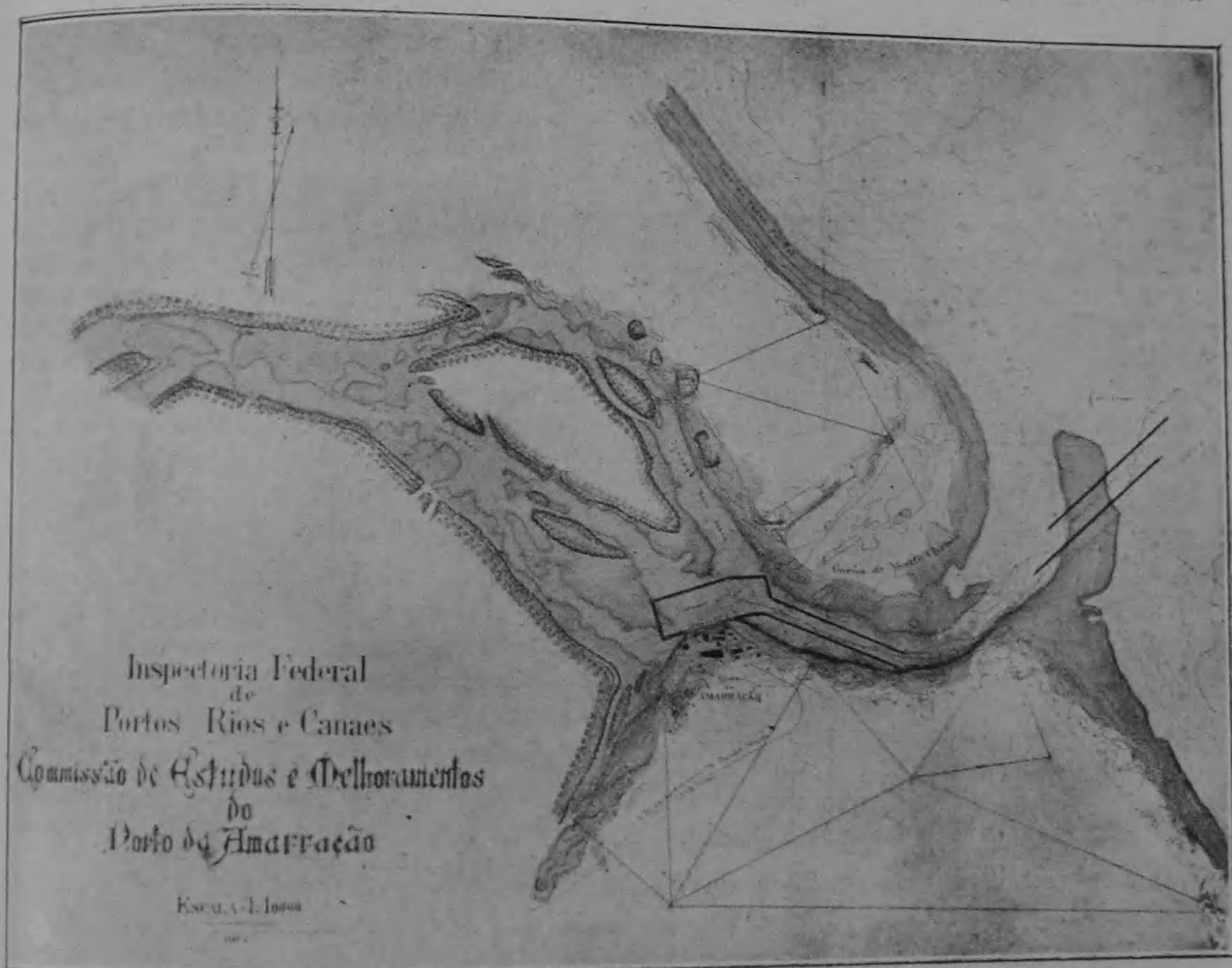


I. Outro aspecto da ponte sobre o «riacho dos Cavallos» construida pelo Barão de Gurgueia.  
II. Turma de estudos em Janeiro de 1913. III. Vista de «S. Antonio» dependencia do Centro a mais povoada

a barra das Canarias e o de N. E., rio Igarassú, vae ter ao porto de Amarração. Aquelles braços são ligados entre si por pequenos rios denominados igarapés, formando numerosas ilhas, em geral alagadas em maré alta e coberta de espessa vegetação de mangue. O rio Igarassú, o menor de todos os braços, banha em sua margem direita a cidade de Parnahyba, a mais commercial de todo o Estado.

em sua continua acção destruidora, sobre ellas se lança em maré alta, desmoronando-as. Está fadada ao completo desaparecimento, soterrada pelas dunas, si em seu auxilio não vierem os melhoramentos que se projectam.

Affigura-se-me, como medida immediata, para melhoramento desse porto, a fixação das dunas, rectificação e fixação das margens do canal de accesso, por meio de fa-



Projecto do porto de Amarração

O Igarassú recebe á margem direita e a dous kilometros de sua foz, o rio do Portinho, que se acha actualmente obstruido por grandes dunas de areias, um pouco a montante da confluencia.

Nessa confluencia se acha a villa da Amarração, formada de pequenos casebres terreos, cujas ruas são cheias de pequenas dunas movediças, formadas pelo vento, na estação da secca.

Actualmente se acha em grande decadencia, devida á falta de frequencia de navios de grande calado, as areias que avançam sobre as casas, soterrando-as, e ao mar, que

clinas ou outro qualquer processo, desobstrução da barra e dragagem do canal e ancoradouro de Amarração. A plantação para fixação deve ser feita nos cinco primeiros mezes do anno, época das inverna-das. Ao retirar-se a Comissão, em 10 de de Janeiro ultimo, já tinha sido iniciado esse serviço.

Chegando á Amarração iniciamos os nossos serviços pelo levantamento topographico e installações necessarias ás primeiras observações.

Para isso foi escolhida uma base de 886m. para a rede de triangulação e collocados

15 verticees para a triangulação, que se ia estendendo á proporção que avançavam os levantamentos. Ao mesmo tempo se procedia ao levantamento das margens do rio afim de se ter o relevo do sólo, na parte em estudos.

Para se obter uma idéa do zero hydrographico a fixar, foram installadas duas régua graduadas para a leitura do nível d'agua, variavel pelas enchentes do rio e pelo affluxo e refluxo da maré. Foi construída para isso uma ponte, indo da maré baixa á maré alta, á margem do canal proximo á Atalaya, em cujo extremo foi fixada uma das escalas.

A segunda escala foi firmada em uma ponte já existente em Amarração, em confronto com a primeira.

Por observações feitas dia e noite, de meia em meia hora se verificou que a oscillação da maré era identica nas duas escalas, distantes dous kilometros. A maior amplitude observada foi de 3m,55, no dia 4 de Março em lua cheia.

Foi tambem installado, na falta de anemographo, um catavento na ponte da Atalaya, orientado pela agulha magnetica, para direcção do vento, cuja velocidade era avaliada por um anemometro, ao mesmo tempo que se registrava o estado atmospherico. Desse modo observou-se que os ventos variantes são os aliseos, soprando entre as direcções de N. E. e S. E., sendo a maior frequencia a do vento E., que soprou com a velocidade média de 16m, por segundo.

A maior velocidade foi de 20m na direcção de E.

Sendo recebidos posteriormente, da Commissão do Ceará, um maregrapho e um anemographo foram elles devidamente installados, apesar da grande difficuldade, pela falta de recursos e aparelhos de crivação de estacas. O girão para supportar o maregrapho e anemographo foi feito de canôba e aroeira, para maior segurança.

Mais tarde, com a continuação dos levantamentos em terra, eram feitas simultaneamente as sondagens no mar e no canal e ancoradouro de Amarração.

Os levantamentos topographicos e hydrographicos effectuados se compõem da extensão de 22 kilometros de littoral, entre Pedra do Sal e a ponte de Itaqui, assim

como todo o rio Igarassú, desde a sua bifurcação no rio Parnahyba (barra das Canarias) até a sua foz, numa extensão de 30.800 metros, comprehendendo os braços que nelle desembocam do Igarapé Bom Jesus, rio do Portinho, etc. Todo o levantamento planimetrico e hypsometrico foi feito com transitos e niveis de Gurley, sendo o levantamento hydrographico feito com prumadas determinadas por intersecção de visadas com dous ou tres transitos de minuto a minuto. As sondagens no oceano foram feitas em canoa de madeira leve, que se fazia tanto ao largo quanto possivel, movida a remos de pá, unica embarcação de que dispunha a Commissão.

Notou-se que no affluxo da maré a corrente se dirigia para montante do rio, como era de esperar, attendendo á grande amplitude da maré e pequeno declive do leito. As correntes no oceano dirigiam-se para N. O., seguindo mais ou menos a direcção das correntes geraes da costa. As dunas foram levantadas por secções transversaes aos caminhamentos traçados, determinando-se as alturas por calculo trigonometrico sufficientemente approximado.

Os estudos realizados e a planta apresentada pela Commissão pendem de approvação do Governo, sendo de esperar que, dentro em breve seja aberta concorrência publica para execução das obras."

Agradecemos ao Sr. Dr. Mendonça a attenção que nos dispensára e retiramo-nos captivos pela gentileza e affabilidade do seu trato pessoal.

## MANIFESTAÇÃO DA COLONIA PIAUHYENSE AO SR. DR. JOAQUIM PIRES

Promovida por prestigiosos membros da colonia piauhyense no Rio de Janeiro realisar-se-á, hoje á noite imponente manifestação de apreço ao prestadio representante do futuroso Estado do Norte, Sr. Dr. Joaquim Pires.

A S. Ex. será offertado por essa occasião valioso mimo; a commissão directora ficou assim constituida: Dr. Aurelio Britto, Dr. José Hygino de Souza, Dr. Pedro Borges, Dr. Ademar Rocha, Capitão Leoncio Mousinho e Silva Santos.

# UMA CIDADE PROGRESSISTA

O RAPIDO E INTENSO EVOLUIR DE JUIZ DE FÓRA  
O TRABALHO DE ADMINISTRADORES SENSATOS E PATRIOTAS

Juiz de Fóra, a bella e attrahente cidade mineira, debruçada á margem direita do Parahybuna, é um dos centros que mais attestam a operosidade e o carinho de um povo pela sua terra natal.



Camara Municipal e Forum

Fundada ha pouco mais de meio seculo, ella attingiu a um desenvolvimento assombroso, que a colloca hoje em plano superior a muitas capitães do Brazil, de existencia secular, e é o orgulho legitimo dos seus dedicados e valorosos habitantes.



Trecho da Avenida Rio Branco, vendo-se á direita o palacete do Coronel João Evangelista da Silva Gomes e á esquerda o do Coronel Theodoro de Assis.

O seu commercio é na actualidade tão intenso que pôde rivalizar com os das praças mais importantes do paiz.

As suas industrias causam admiração a todos pelo vertiginoso incremento que tem tomado nestes ultimos tempos. A sua supremacia no movimento industrial do Estado, valeu-lhe o justo epitheto de *Manchester Mineira*.

A sua lavoura é das mais ricas e prosperas do territorio mineiro, não só pela feracidade do sólo privilegiado, como pelo genio activo e emprehendedor dos seus agricultores, que sempre deram provas de uma energia e de uma coragem sem par, na obra grandiosa do levantamento economico do municipio.



Estação da E. F. Central do Brasil

Acompanhando *pari-passu* essa prosperidade material, segue a sua rota brilhante o desenvolvimento intellectual e moral da cidade, cuja população adeantada e culta já-mais desmentiu o seu extremado carinho pelas justas sacrosantas do saber e da intelligencia.

Mantém-se ali galhardamente cinco folhas diarias, *O Pharol*, *Diario Mercantil*, *Jornal do Commercio*, *Correio de Minas* e *Diario do Povo*, além de outras de publicação semanal e mensal. Ha ainda a *Revista Medica de Minas*, *A Miragem*, revista da classe academica, merecendo tambem menção *O Almanack Juiz de Fóra*, vasto repositório de uteis informações e dirigido habilmente pelo Sr. Albino Esteves.

Mas não é só nesse progresso do periodismo que avulta a cultura do povo de Juiz de Fôra.

Existem muitas aggremações scientificas e literarias que estão a demonstrar o alto gráu do seu evoluir intellectual.

A cidade é séde da Academia Mineira de Letras, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, de varios gremios literarios, tendo as-



Rua Halfeld, a grande arteria commercial e a mais importante da cidade

sento nessas aggremações os mais illustres escriptores de Minas, os mais abalisados clinicos da cidade e a nata dos jovens academicos que cursam os diversos estabelecimentos de ensino secundario e superior.

O ensino está de tal modo diffundido em Juiz de Fôra que conquistou para ella o titulo de *Athenas de Minas*, dado por um fecundo e illustre escriptor patricio.



Rua Halfeld e trecho do parque Halfeld

Além de um numero consideravel de escolas isoladas, existentes na cidade e nos districtos, mantidas umas pela Camara e pelo Estado, outras por particulares, contam-se os grupos escolares da cidade, de Mariano Procopio e de Mathias Barbosa, todos elles com uma frequencia avultadissima de alumnos.

A instrucção secundaria é ministrada nos seguintes estabelecimentos: Academia do Commercio, Gymnasio Grambery, Collegio



Parque Halfeld, com o pavilhão ao centro

Mineiro-Americano, Collegio Stella Matutina, Collegio Freire, Gymnasio de Minas, tendo annexa a Escola Normal, Instituto Santa Cruz, tendo annexa a Escola Normal Santa Cruz, em vias de organização, Externato Lucindo Filho, Externato Delphino Bicalho, Collegio Santa Catharina, etc.



Avenida 15 de Novembro

E' escusado acrescentar que todos esses estabelecimentos são dotados de um corpo docente magnifico formado por professores de nome feito no magisterio.

O ensino superior é ministrado na Escola de Direito do Granbery, Escola de Pharmacia e Odontologia do Granbery, Instituto Polytechnico, annexo á Academia de Commercio, desdobrando-se em differentes cursos, taes como: agronomia, electricidade, mecanica, agrimensura, etc. Escola de Pharmacia e Odontologia da Academia de Commercio, Escola de Philosophia do Granbery, etc.

Citemos ainda a Escola Agricola Mariano Procopio, recentemente creada pelo

CASA "ANIBIO BRITO"  
(Biblioteca Publica)  
TERESINA

REVISTA DA EPOCA



DR. OSCAR VIDAL BARBOSA LAGE  
Presidente da Camara e Agente Executivo do Municipio de Juiz de Fora

Governo da União e destinada ao ensino pratico da agricultura aos nossos jovens patriotas.

Seria longo de mais uma noticia desenvolvida sobre a instrucção na encantadora cidade mineira.

O que ali fica dá a idéa da cultura dos seus habitantes, cujo exemplo magnifico é digno de imitação.

Quando se trata do progresso vertiginoso da *Princesa de Minas*, não se podem deixar em olvido, sem grave injustiça, as administrações municipaes que têm contribuido para essa era de felicidade que atravessa o seu povo laborioso e progressista.

da actual administração constituem a prova segura do acerto com que agiram os seus contemporaneos, confiando-lhes a tarefa árdua de dirigir os destinos da municipalidade.

A passagem do Sr. Dr. Antonio Carlos pelo governo municipal de Juiz de Fora ficou assignalada por uma série de serviços de grande utilidade. Entre estes arrola-se a reconstrucção das finanças municipaes, comprometidas seriamente em exercicios anteriores. Assumindo a direcção da Camara em uma epocha de graves difficuldades financeiras para o municipio, S. Ex., com o seu invejavel tino administrativo, já revelado em cargos de maiores responsabilidades, logrou arrancar a Camara de uma situação



## DR. ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA

Deputado federal, ex-presidente da Camara Municipal de Juiz de Fora

Render homenagem aos cidadãos que têm occupado a presidencia do prospero municipio mineiro é um dever de patriotismo que cumprimos com a maior satisfação.

Entre outros estão de ha muito inscriptos com letras de ouro na historia do Juiz de Fôra, os nomes dos benemeritos e illustres presidentes Srs. Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Oscar Vidal Barbosa Lage.

A dedicacção com que o primeiro serviu aos interesses do municipio e o zelo que vem revelando o segundo na gestão dos negocios

afflictiva, promovendo a consolidacção de sua divida, por meio de uma bellissima operacção financeira, que lhe valeu os elogios de amigos e adversarios, indistinctamente.

Vejamos como procedeu o Dr. Antonio Carlos nessa tarefa meritoria:

A divida fluctuante da Camara Municipal montava a cerca de 494:000\$, proveniente dos *deficits* que havia annos se viaham repetindo, tendo só a anterior concorrido com quasi 156:000\$, quando aliás, pelo excesso da arrecadação sobre a despesa orç-

da devera apresentar um saldo pouco inferior a 61:000\$000. Além disso a divida funcional absorvia annualmente, só para o serviço de juros 220:000\$, ou fosse 40 % da receita provavel do municipio. Tanto importante dizer que essas duas cifras iam além da receita mais optimista.

O Dr. Antonio Carlos metteu então hombros á tarefa que se traçara, trabalhando por um emprestimo interno, que conseguiu realizar, á custa de esforços ingentes, com o governo do Estado. Foi autorizado pelo Poder Legislativo e Executivo de Minas um emprestimo de 3:900:000\$ em apolices ao juro de 5 % e prazo de 50 annos.

Com essa quantia pagou o illustre administrador 200:000\$ devidos, por emprestimo anterior ao Estado, amortizando tambem os de 1893, 1896 e 1899, destinados aos serviços de agua e exgotos, e o 1909 que, tal como o do Estado, era destinado ao pagamento da divida fluctuante, já existente em virtude de *deficits* constantes.



Rua Espirito-Santo. A' esquerda o theatro Juiz de Fóra

Tudo isso montava a 3.142:000\$, dando assim essa feliz operação de credito um saldo de 425:000\$, para parte da divida fluctuante verificada no exercicio de 1907, as novas despesas do abastecimento d'agua e aos encargos da rede de esgotos e de calçamento das ruas.

Ha, porém, nessa operação duas coisas que merecem especial destaque: — a primeira é que, consolidando toda a divida, o Sr. Dr. ANTONIO CARLOS reduziu a réis 213:000\$ os encargos do Thesouro Municipal para o serviço de juros e amortização, quando antes representavam a somma de 220:000\$ só para os juros, e a segunda é que tendo recebido do Estado 3.700 apolices de um conto de réis, conseguiu collocar-as ao typo de 91, realizando assim um emprestimo cujo agio não tem simile em

nenhum outro dos recentemente contrahidos.

Não se pôde esquecer a cooperação effizaz que tiveram nessa obra grandiosa o Dr. Oscar Vidal e os demais vereadores que fizeram parte da administração Antonio Carlos.



Trecho da rua Espirito-Santo

A acção do Dr. Oscar Vidal se fez sentir valiosissima, além deste, em outros periodos, em que teve de occupar a presidencia como substituto legal do Dr. Antonio Carlos, quando este precisou ausentar-se do cargo para os trabalhos do Senado Estadual e da Camara dos Deputados Federal.

No exercicio interino do cargo, não se limitou, porém, a seguir, na mais completa harmonia de vistas com o Sr. Dr. Antonio Carlos, o plano de administração por elle esboçado. Iniciou o Dr. Oscar Vidal, guiado pelo seu criterio e pelo seu admiravel tino administrativo, innumerous melhoramentos de real utilidade, tratando de impulsionar por todos os modos o progresso não só da cidade, como dos districtos.



Trecho do rio Parahybuna

Assim estava S. Ex. naturalmente indicado para successor do Dr. Antonio Carlos na administração do municipio. Mas para galgar essa posição de destaque, contribuiu igualmente o facto de gozar S. Ex. de

grande prestígio e influencia no município, como politico sensato e acatado pela opinião publica.

Damos em seguida alguns traços biographicos desse illustre e estimado juiz de fóra, pelos quaes se verá como tem sido brilhante a sua carreira politica, embora sem o estardalhaço da reclame em torno de seu nome, que se tem imposto á admiração publica como o de um benemerito e dedicado servidor do povo.

Nasceu o Sr. Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage no município de Juiz de Fóra aos 12 do mez de novembro de 1869. E' filho do finado Coronel Manoel Vidal Barbosa Lage, um dos fundadores da cidade e um dos grandes impulsionadores do seu progresso, não só no incremento que deu ás industrias e á agricultura, como tambem na construcção da E. F. Juiz de Fóra e Piaú, de cuja companhia foi presidente, e da Exma. Sra. D. Constança Vidal Barbosa Lage, senhora distincta e altamente considerada por suas peregrinas virtudes.

Tendo concluido os seus estudos de humanidades, que fez no antigo Collegio Santa Cruz, de Juiz de Fóra, e em Ouro Preto, seguiu para os Estados Unidos da America do Norte, onde se matriculou na Academia Agricola de Amherst, Estado de Massachussets, annexa á Universidade de Boston; terminando allí com brillantismo o seu curso em 1891, regressou á terra natal, onde se consagrou á agricultura, na fazenda do Monte Bello, vizinha da cidade, que então lhe pertencia. Agricultor adeantado e conhecedor dos systemas modernos do arroteamento do sólo, o Sr. Dr. Oscar Vidal tem sido um digno continuador de seu honrado progenitor, nesse proveitoso ramo da actividade humana em que elle tanto soube se elevar e distinguir.

Dando largas á sua actividade e ao seu espirito emprehendedor, enveredou o Dr. Oscar Vidal pela carreira da imprensa, que o seduzia, sendo um dos directores do *Pharos*, o decano da imprensa mineira, ao qual prestou o concurso de seus esforços e da sua intelligencia.

Foi eleito vereador para o triennio de 1905 a 1907 e reeleito para o de 1907 a 1910, sendo neste periodo escolhido vice-presidente da Camara.

Dando expansão ao seu ardor politico, pleiteou o Sr. Dr. Oscar Vidal, extra-chapa, em 1898 e em 1906 as eleições estaduais obtendo em cada uma dellas cerca de

10.000 votos para deputado ao Congresso Mineiro.

Em 1907 casou-se com a Exma. Sra. D. Violeta Arantes, dilecta filha do Sr. Coronel Alexandre Belfort de Arantes, abastado agricultor neste município e no Estado do Rio de Janeiro.

Eis em traços ligeiros a carreira brilhante do politico que hoje occupa a presidencia da Camara do mais importante município da zona da Matta.

Empossado a 1 de Junho de 1912 nesse honroso cargo, o Dr. Oscar Vidal recebeu as mais significativas provas de sympathia do publico, a cuja confiança vai correspondendo de modo eloquente, como o demonstram os applausos unanimes de quantos assistem a sua operosidade em prol da terra que administra.

Por occasião de sua posse, S. Ex. disse que o seu programma seria a continuacão do da Camara de seu antecessor, isto é, o da *politica do trabalho e dos melhoramentos locais*.

Esse compromisso solemne de S. Ex. vai sendo desempenhado com muita galhardia, graças á orientacão que ao actual governo do município tem sabido imprimir com o inabalavel proposito de bem servir aos interesses da terra de seu nascimento.

A ultima mensagem apresentada á Camara pelo Sr. Dr. Oscar Vidal é a documentacão clara e insophismavel de tudo quanto vimos affirmando. Esse minucioso trabalho, que em seguida publicamos, mereceu os mais justos elogios da imprensa, que a elle se referio de maneira muito honrosa para o seu illustre autor.

Nessa mensagem, o Dr. Oscar Vidal expõe com clareza as condições do governo municipal, registrando, sem ambages, o que vae pelos diversos departamentos confiados á sua zelosa e dedicadissima direcção.

Recebendo a presidencia da Camara numa quadra difficultosissima para o município, devido á escassez de recursos com que podia contar para satisfazer as suas multiplas necessidades, S. Ex. não deanimou ante a perspectiva de um periodo cheio de trabalhos e falho de dinheiro.

Outro qualquer que não dedicasse a Juiz de Fóra um carinho intenso como S. Ex. teria, logo no começo, revelado uma firmeza, aliás natural, para dirigir o município, procurando escusar-se perante o povo com a justificativa de que os cofres da Camara não estão muito aptos a atter

deixar as múltiplas exigências da cidade e dos districtos.

Em consequência dos grandes encargos que pesam sobre a Camara, era crença que, qualquer presidente que viesse após o Dr. Antonio Carlos, teria que se impopularisar fatalmente, pois, devido ao melindroso estado das finanças municipaes, não poderia calçar sequer um metro de rua...

Tal previsão pessimista, entretanto, embora não fosse de todo infundada, teve uma formal contradita na acção fecunda do Sr. Dr. Oscar Vidal. Por aquella negra previsão, não se gastaria um real com as obras publicas, e a mensagem nos diz que foram despendidos por essa verba 75:711\$245, com calçamentos, estradas, exgotos, pontes e outros serviços de real necessidade para a população.

A instrucção primaria foi devidamente amparada, constando a mensagem a existencia de vinte e nove escolas em treze districtos, o que dá, em média, tres escolas por districto.

Mas não foi só na manutenção dessas escolas que a Camara despendeu o seu cuidado: auxiliou poderosamente o Governo estadual nessa campanha gloriosa da

diffusão do ensino, construindo um predio para a escola de Ewbanek, uma para o grupo escolar de Mathias Barbosa e promovendo a ampliação do grupo escolar de Mariano, com a doação que fez ao governo do Estado do respectivo edificio.

O capitulo da renda do municipio deixa a esperanza alentadora do augmento progressivo da receita municipal, o que sem duvida constitue uma prova do criterio com que tem sido feita a arrecadação dos impostos, tarefa bem difficil e a que o Dr. Oscar Vidal dedica um cuidado meticoloso.

Pelo quadro demonstrativo da arrecadação feita nos tres ultimos annos verifica-se que a de 1912 foi maior do que a de 1911 em 93:741\$927, e do que a de 1910 em 126:435\$943, convindo notar que na renda de 1910, figura uma parcella de 35:051\$260 de renda extraordinaria muito maior do que as que se notam nos exercicios de 1911 e 1912.

Entremos, porém, na leitura da mensagem, que assim melhor poderemos aquilatar o valor da energia despendida pelo Dr. Oscar Vidal no desempenho de suas arduas funcções.

Eil-a:

## MENSAGEM

Lida á Camara Municipal em sessão de 28 de Abril de 1913 pelo Exmo. Sr. Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, Presidente da Camara

Senhores vereadores.

### FINANÇAS

As arrecadações totaes no anno de 1912 montaram em 578:457\$226, discriminados pela fórma seguinte:

### RECEITA

Industria e profissões.....	99:290\$372
Matadouro, quota de fiscalização.....	2:400\$000
Imposto sobre aguardente....	29:629\$400
Emolumentos.....	12:906\$800
Renda do matadouro.....	29:460\$040
Aferições.....	5:938\$000
Edificações.....	3:475\$173
Renda de espectaculos.....	5:889\$000
Renda de vehiculos.....	12:002\$500

Sendo esta a primeira vez que nos reunimos este anno, venho, em obediencia á lei, apresentar-vos o relatorio de tudo quanto occorreu durante o anno de 1912, afim de que vos proauncieis sobre os actos e contas do agente executivo.

Farei uma rapida exposiçáo, assegurando desde já que ás ordens dos Srs. vereadores e dos contribuintes estarão todas as informações e esclarecimentos constantes dos livros de escripturação, dos actos administrativos, quer os que são relativos á arrecadação de renda, quer os que dizem respeito ás despesas.

REVISTA DA ÉPOCA

Addicionaes . . . . .	23:197\$348
Renda extraordinaria . . . . .	10:643\$142
Renda do mercado . . . . .	985\$881
Cobrança da divida activa . . . . .	36:148\$792
Transmissão de propriedade . . . . .	85:908\$678
Taxas de pennas d'agua . . . . .	78:636\$650
Taxas de exgotos . . . . .	33:368\$000
Multas . . . . .	4:669\$647
Renda do cemiterio . . . . .	6:732\$768
Renda de proprios municipaes . . . . .	205\$000
Imposto predial . . . . .	58:875\$960
Taxas de lixo . . . . .	23:863\$715
Imposto sobre postes . . . . .	5:118\$500
Juros de apolices . . . . .	600\$000
<hr/>	
Somma Rs. . . . .	569:945\$366

SUPPLEMENTAR

Contribuição do Estado . . . . .	3:511\$860
Auxilio ao Posto Zootechnico Municipal . . . . .	5:000\$000
<hr/>	
Somma Rs. . . . .	578:457\$226

D'onde se verifica que a renda propria foi de 569:945\$366, maior, portanto, do que a votada, que era de 482:890\$000 — na importancia de 87:055\$366. O excesso verificado provem do augmento da renda das seguintes contribuições: imposto sobre postes, imposto predial renda extraordinaria e multas, taxas de exgotos, cobrança da divida activa, transmissão de propriedade, emolumentos, renda do matadouro, taxas de pennas d'agua, addicionaes, edificações, industrias e profissões e taxas de lixo, que excederam ás previsões orçamentarias.

DESPESA A

As despesas do municipio durante o anno de 1912 montaram em rs. 578:457\$226, distribuidas pela forma seguinte:

Expediente . . . . .	3:059\$084
Porcentagem de cobranças e arrecadações . . . . .	6:903\$930
Limpeza publica e particular . . . . .	16:000\$000

Exercício findo . . . . .	12:151\$326
Restituição de impostos . . . . .	1:000\$000
Obras publicas . . . . .	7:000\$000
Empregados diversos . . . . .	44:964\$648
Publicações de trabalhos . . . . .	1:618\$166
Soccorros publicos . . . . .	3:010\$991
Juros e amortização . . . . .	218:337\$996
Instrucção publica . . . . .	7:000\$000
Eventuaes . . . . .	11:462\$133
Subvenção ao Asylo "João Emilio" . . . . .	250\$000
Subsidio ao agente executivo . . . . .	5:000\$000
<hr/>	
	388:258\$284

SUPPLEMENTAR

Posto Zootechnico Municipal . . . . .	14:887\$095
Obras publicas(supplementar) . . . . .	15:267\$435
Exercício findo . . . . .	104:995\$038
Districtos (renda partilhada) . . . . .	19:397\$085
Districtos (supplementos e despesas de arrecadações) . . . . .	22:108\$526
Operações de credito . . . . .	13:543\$763
<hr/>	
Somma Rs. . . . .	578:457\$226

Verifica-se do exposto que a maior despesa foi, como sempre, a de juros e amortização, que montou em 218:337\$996; logo a seguir vem a de obras publicas, que foi de 62:267\$435, absorvendo estas duas verbas quasi metade da renda.

Deduzindo-se a importancia despendida com o serviço de juros e amortização vê-se que da renda propria, que foi de réis 573:457\$226, restam apenas 355:119\$230, pouco mais da metade da renda total, para todos os outros serviços e encargos.

Comparando-se a renda dos annos de 1910 1911 e 1912, no quadro a seguir, verifica-se que, sem impostos novos, a arrecadação de 1912 foi boa e que a renda tende a augmentar.

	1910	1911	1912
Imposto sobre postes.....	3:838\$000	4:296\$000	5:118\$500
Imposto predial.....	48:040\$403	52:612\$160	58:875\$960
Renda de vehiculos.....	4:428\$773	7:797\$500	12:902\$500
Renda do cemiterio.....	2:347\$500	2:993\$500	6:732\$768
Idem de espectaculos.....	5:662\$000	7:586\$000	5:889\$000
Idem de proprios municipaes.....	185\$000	165\$000	205\$000
Imposto sobre aguardente.....	27:006\$625	27:868\$100	29:629\$400
Renda extraordinaria.....	35:050\$260	4:812\$895	10:643\$142
Taxa de exgotto.....	29:808\$000	31:920\$000	33:368\$000
Renda de apolices.....	1:200\$000	1:200\$000	600\$000
Contribuições do Estado.....	8:294\$700	460\$000	3:511\$860
Aferições.....	5:123\$700	5:319\$200	5:938\$000
Quota de fiscalização do matadouro.....	2:400\$000	2:175\$000	2:400\$000
Cobrança da divida activa.....	15:150\$754	24:197\$073	36:148\$792
Transmissão de propriedade.....	52:980\$583	64:923\$716	85:908\$678
Emolumentos.....	13:734\$400	12:586\$500	12:906\$800
Renda do matadouro.....	26:035\$408	27:731\$490	29:460\$040
Multas.....	3:218\$214	4:039\$603	4:669\$647
Penas d'agua.....	69:060\$500	72:222\$500	78:636\$650
Adicionaes.....	19:267\$191	20:680\$226	23:197\$348
Edificações.....	842\$500	288\$900	3:475\$173
Industrias e profissões.....	81:800\$765	81:669\$400	99:290\$372
Renda do mercado.....	749\$307	1:050\$536	985\$000
Taxas de lizo.....	20:795\$000	22:020\$000	23:863\$715
<b>Somma Rs.....</b>	<b>447:021\$583</b>	<b>479:715\$299</b>	<b>573:457\$226</b>

Pelo quadro acima vê-se que a arrecadação de 1912 foi maior do que a de 1911 em 93:541\$927, e do que a de 1910 em réis 126:435\$643, convindo notar que na renda de 1910, figura uma parcella de 35:051\$260 de renda extraordinaria muito maior do que as que se notam nos exercicios de 1911 e 1912.

Pelo que ficou demonstrado, veem os meus companheiros de administração que o estado financeiro do municipio tem melhorado sensivelmente e que para isso não foi preciso lançar mão de meios judiciaes para a cobrança de impostos.

Muito têm concorrido para chegarmos a esse resultado a boa organização dos serviços de lançamentos e o zelo da maior parte dos funcionarios municipaes.

### DIVIDA FUNDADA

O contracto celebrado em 6 de Setembro de 1910 entre a Camara e o Estado, pelo qual a Camara tornou-se devedora da importancia de 3.900:000\$, a juros de 5%

pelo prazo de 50 annos, pagando semestralmente 106:516\$322, incluídos juros e amortização e mais 6:955\$008 para as despesas de arrecadação annual dos impostos que o Estado recebeu em garantia, tem sido fielmente executado.

A arrecadação dos impostos, a cargo do Estado, tem corrido regularmente e montou, durante o anno, a 311:815\$326, que somados a 6:387\$974, de saldo e juros da arrecadação de 1911, perfazem a somma total de 318:203\$300. Dessa importancia o Estado pagou-se de 219:987\$672, da prestação de 1912, mandou restituir 87:994\$678, de saldo verificado até 30 de Novembro e tem ainda a restituir 10:220\$950, producto da arrecadação de Dezembro.

As restituições referidas têm sido feitas parceladamente, devido á solicitude com que o Dr. Arthur Bernardes, digno Secretário das Finanças, attende aos pedidos da administração.

Assim foram recebidos:

Em 9 de Julho — 55:309\$653 de saldo verificado na arrecadação até 31 de Maio e producto da arrecadação de Junho;

Em 21 de Setembro — 1:875\$227 que a Camara reclamou por differença na arrecadação feita até Maio;

Em 19 de Novembro — 8:070\$543, saldo das arrecadações de Julho e Agosto e producto de Setembro;

Em 29 de Novembro — 11:198\$400 producto da arrecadação de Outubro e finalmente em 9 de Dezembro — 11:540\$855, producto da arrecadação de Novembro.

O collecter deste município já tem ordem para a restituição do producto da arrecadação de Dezembro, o que se effectuará no começo do anno.

De accôrdo com o contracto, a Camara já recebeu do encarregado da arrecadação os livros de lançamentos relativos a 1911 e tem providenciado para a cobrança da dívida activa.

Attendendo ao grande desenvolvimento do município e ás suas actuaes condições financeiras, resolvi ir pessoalmente a Bello Horizonte conferenciar com o Exmo. Sr. Presidente do Estado e expor-lhe, com franqueza, o que me parecia conveniente aos interesses reciprocos do Estado e município.

A S. Ex. fiz vêr que com os recursos actuaes a Camara não poderia attender a serviços inadiaveis, reclamados no momento pelo crescente desenvolvimento da cidade, taes como: um novo abastecimento d'agua, rêde de exgotto em diversas ruas e calçamento, serviços esses que viriam de prompto trazer grande augmento nas rendas do município e, consequentemente, maior garantia ao compromisso assumido para com o Estado, em virtude do emprestimo de 6 de Setembro de 1910.

Lembrei, como medida que me parece viavel, acertada e unica, que o Estado concedesse á Camara uma moratoria por quatro annos, no minimo, sem prejuizo do praso já estipulado no contracto e juros de móra, incorporando-se proporcionalmente nas outras prestações, a importancia das

prestações desses quatro annos e respectivos juros.

Desse modo ficaria a Camara com os precisos recursos para poder realizar os melhoramentos já citados, attendendo ainda ás justas reclamações dos habitantes do município, garantindo ao mesmo tempo seu desenvolvimento e sua salubridade, sem sacrificio para o Estado, que apenas deixaria de receber 219:987\$672 por anno, e pelo curto espaço de quatro annos.

Accresce ainda a circumstancia de que com esse auxilio mais se garantiria o Estado para o cumprimento do contracto já celebrado, pondo o nosso município em salvaguarda de alguma invasão epidemica.

Julgo mais suave á Camara, concedida a moratoria, pagar 230 ou 240 contos de réis, do quinto anno em diante, do que actualmente 220 contos de réis, porque realizados os serviços de abastecimento d'agua, exgotto e calçamento, aos quaes já me referi, as rendas do município teriam, naturalmente, augmento consideravel.

S. Ex., o Sr. Presidente do Estado, ouviu-me attentamente e declarou que a questão precisava ser maduramente estudada, attendendo ás condições financeiras do Estado e aos compromissos de outros municípios e que faria tudo quanto fosse possível no sentido de attender ás minhas justas pretensões.

Pelo exposto me parece que sem a moratoria, Juiz de Fóra não poderá executar os serviços reclamados.

#### OBRAS PUBLICAS

Durante o anno findo despendeu-se 75:711\$245 com obras publicas, sendo: 62:267\$435 na cidade e 13:443\$810 nos serviços complementares do 4º abastecimento d'agua. Não está incluído nesta verba o que se despendeu nos districtos, por ter sido debitado na conta de cada um.

As obras executadas foram as seguintes:

*Calçamentos:* Foi effectuado o calçamento do prolongamento da rua Santa Rita, até a frente do edificio dos armazens da Central (alfandega), medindo a área de 1.391mq,33. Foi reconstruída a sargeta da rua 15 de Novembro, entre as ruas Floriano Peixoto e largo Riachuelo.

*Exgotto:* Devido ao máu funcionamento da rêde de exgotto da rua Floriano Peixoto, construiu-se uma derivação em manilhas de 8 pollegadas na extensão de 70 metros para servir aos predios do lado

ímpar, sendo ainda necessario fazer-se o mesmo para os predios do lado par.

Foi prolongada a canalisação de exgottos da rua Marechal Deodoro até a rua da Serra, na extensão de 118 metros e tambem a da rua "Antonio Carlos", na extensão de 90m.

Foram desobstruidas durante o anno as galerias de exgottos das ruas Floriano Pezoto — entre as avenidas "Rio Branco" e municipal, Baptista de Oliveira, Botana-gua e Quinze de Novembro.

Na rua do Botanagua foi suprimida a solução de continuidade que havia na galeria de exgotto, ficando esta ligada directamente ao rio; foram ainda construidos nesta rua dois syphões e canalizado, em manilha, um correço que desaguava na rua, na extensão de 8 m.

Foram construidas 75 derivantes de exgottos para os predios novos, na extensão approximadamente de 450 m.

**Agua:** Com a conclusão das obras do abastecimento d'agua de Santa Candida, ficou regularizado o serviço d'agua em toda a rua Bernardo Mascarenhas e Gratidão, cessando por isso as reclamações d'agua.

Os tubos da réde de abastecimento d'agua da rua Mariano Procopio, na extensão de 600 m., são de 12 pollegadas.

Foram prolongadas as canalisações d'agua das ruas Marechal Deodoro, Barão de Santa Helena e Dr. Antonio Carlos, esta ultima na extensão de 100 m.

Fez-se tambem o abastecimento d'agua em tubos de 4 pollegadas em toda a extensão da rua da Tapêra, até ás proximidades do quartel do 2º batalhão de policia. Esta réde tem 1.500 m. de extensão.

Devido ás construcções de novos predios, foram estabelecidas 104 derivantes de penas d'agua.

As represas da Serra, Boa Vista e Poço d'Anta precisam de alguns concertos.

Para evitar a entrada dos animaes nos terrenos das nascentes, mandei fazer vallo nas divisas de Santa Candida e Poço d'Anta, serviço que continuará a ser feito nos outros mananciaes da Serra e Boa Vista.

**Estradas, pontes e pontilhões:** Foram concertadas diversas estradas no municipio, entre as quaes figuram a de Sarandy, Salvaterra, Sobragy a Vargem Grande, Chapén d'Uvas a Ewbank da Camara, Coronel Pacheco ao Piáu, cidade á Creosotagem, devendo esse serviço seguir até Bemfica.

Foram reparadas as pontes da Pacien-

cia, Cotegipe, Zambá, Carlos Otto e Hal-feld e reconstruida a ponte sobre o ribeirão da Reforma; construidos seis pontilhões em Porto das Flores; uma ponte sobre o ribeirão dos Pintos; dois pontilhões na estrada de Salvaterra e diversos pontilhões em S. Francisco de Paula, Sarandy, Paula Lima, Chacara e Sant'Anna do Deserto.

**Movimento de terras:** Foram feitos os seguintes desaterros para nivelamento de ruas: rua Dr. Antonio Carlos — 2.600m.; rua Botanagua no extremo sul — 203m,3; rua Santa Rita — aterro com 900m,3.

**Serviços diversos:** Inaugurou-se o predio construido pela Camara Municipal para a escola mixta em Ewbank da Camara.

A construcção do predio para o grupo escolar, em Mathias Barbosa, prosegue regularmente. Espero poder inaugural-o ainda este anno. A despesa da construcção do predio, a que acabo de me referir, está sendo custeada exclusivamente pelos cofres municipaes, não tendo a Camara recebido auxilio algum para esse fim.

Diversas ruas não calçadas, foram reparadas, enchendo-se as depressões com cascalhos.

Foi installado pela Camara na pedreira do Sr. Francisco Borges de Mattos o britador com motor electrico, de força de vinte cavallos, afim de produzir pedra britada para os serviços municipaes. Esse motor foi adquirido pela Camara e está funcionando regularmente.

O compressor, que tem funcionado nos concertos do calçamento da Avenida Rio Branco, foi completamente reformado.

Foram estudados e projectados os nivelamentos das seguintes ruas: Progresso, Silva Jardim, Botanagua, Barão de Santa Helena, Paletta e Paula Lima, existindo, na repartição de obras, as plantas e perfis respectivos.

**Edificações:** Durante o anno de 1912 foram concedidas licenças para construcção de 213 predios, assim discriminados: em janeiro, 25; fevereiro, 10; março, 4; abril, 16; maio, 26; junho, 43; julho, 41 setembro, 7; outubro, 16; novembro, 6, e dezembro, 9.

Pelo relatório apresentado pelo encarregado de obras municipaes melhor vereis os dados referentes a todos os serviços.

#### JARDINS

A conservação dos jardins publicos e arborisação das ruas continuam a merecer todo o cuidado da administração.

Foi concluído o jardim do largo do Riachuelo, de accordo com a planta artisticamente organizada pelo Dr. João Lustosa de Souza, sendo os serviços executados pelo jardineiro Vicente Zanella.

Obedecendo á forma irregular da praça, tem de frente 168m. e de fundo, por um lado, 44m,50 e pelo outro 38. No centro ha uma praça de 28,50 por 25m., onde vêm desembocar as ruas principaes do jardim. Nessa praça foi erigido um monumento a um dos principaes fundadores da cidade de Juiz de Fôra, o saudoso e inesquecível Mariano Procopio Ferreira Lage.

O monumento, que tem de altura, inclusive o busto, 4m,65, foi construído de accordo com o projecto confeccionado pelo director de obras municipaes, tendo sido construído sobre uma base de concreto, todo de cimento armado, imitação de cantaria e compõe-se de uma base quadrangular, assentado sobre um passeio e sobre este, o busto de bronze, que mede 1m de altura.

A inauguração desse jardim e do monumento teve lugar em 12 de maio de 1912, com a presença de autoridades federaes, estaduais, municipaes, associações e grande massa popular.

Pronunciou o discurso inaugural o deputado federal Dr. João Pandiá Calogeras, que fez entrega do monumento ao presidente da Camara, e este, por sua vez congratulou-se com o povo de Juiz de Fôra pelo justo tributo prestado á memoria de um dos fundadores da cidade e entregou á população o monumento e o jardim que acabavam de ser inaugurados.

Para o brilhantismo dessas festas muito concorreu o Dr. Alfredo Ferreira Lage, digno filho do homenageado.

#### HORTO MUNICIPAL

O horto municipal está bem cuidado e tem fornecido mudas não só para replanta nos jardins publicos e arborisação de ruas, como tambem a particulares, correspondendo assim ao fim para que foi creado.

Existem actualmente centenas de mudas de arvores diversas, apesar do grande fornecimento feito a algumas municipalidades do Estado. A arborisação da rua Santo Antonio foi feita com plantas fornecidas pelo horto.

#### LIMPEZA PUBLICA

O serviço de remoção do lixo, varredura e capina das ruas, continúa a ser feito por administração. Pretendo chamar concur-

rencia publica para a execução desse serviço durante o anno de 1913, por julgar essa medida mais proveitosa ao interesse publico.

#### MERCADO

A renda do mercado continúa estacionaria, porque se limita á entrada de verduras, aves, ovos e fructas.

A Camara, como nos annos anteriores, percebe os 30 % de renda bruta, excluidos os alugueis, e isso devido ao accordo celebrado pelo meu antecessor com o concessionario.

Sem uma reforma no contracto existente ou sem a sua rescisão, me parece que não se poderá conseguir melhora nos serviços que esse departamento deve prestar á população.

#### LUZ, VIAÇÃO E TELEPHONE

A illuminação publica não tem sido alterada. Espero poder entrar em accordo com a Companhia Mineira de Electricidade, não só para melhora-la, como tambem para augmental-a. Isto depende, principalmente, da reforma do contracto existente.

Os preços estabelecidos no contracto lavrado entre a Companhia e a Camara, em maio de 1893, eram na occasião razoaveis, mas hoje são reputados muito elevados, attendendo ao grande desenvolvimento que tem tido a electricidade nos ultimos annos.

Com a illuminação publica despense a Camara 44 contos e tanto.

A luz publica precisa ser augmentada em diversas ruas da zona urbana e installada na zona suburbana, onde já existem muitas edificações sujeitas a impostos.

Depende da chegada dos trilhos, já commendados, o restabelecimento da linha de bonds para a Tapéra, melhoramento este justamente reclamado, e que a Companhia promete executar este anno.

Terminando em 15 de março do corrente anno o contracto assignado a 15 de março de 1893 entre a Camara Municipal e a Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, contracto este transferido á Companhia Mineira de Electricidade, com approvação da Camara Municipal, para o serviço telephonico, julgo indispensavel que os Srs. vereadores me autorizem a contractar de novo esse serviço ou a chamar concorrência publica para o mesmo fim. É medida inadiavel a ligação telephonica entre a séde do municipio e as de seus districtos, melhoramento este reclamado pelo

desenvolvimento commercial e industrial e para facilidade de communicação entre os habitantes do nosso prospero e adeantado municipio.

#### INSTRUCÇÃO PRIMARIA

São mantidas e subvencionadas pela Camara as seguintes escolas isoladas:

*Districto da cidade:* as escolas mixtas de Bemfica, Grama, Colonia de S. Pedro, Borboleta, Centro das Classes Operarias e Recolhimento de São Vicente de Paulo.

*Sarandy:* as escolas mixtas de Caethé, Santo Ignacio e Santa Luzia.

*Sant'Anna do Deserto:* a escola de Socego.

*S. José do Rio Preto:* a escola de Tres Ilhas.

*Porto das Flores:* a escola de Limoeiro.

*Vargem Grande:* as escolas de Sobragy, da Fortaleza e do Bomfim.

*S. Francisco de Paula:* as escolas do Claro, Humaytá e Pirapetinga.

*Rosario:* a escola de Vargem do Carmo e Palmital.

*Chacara:* as escolas de Filgueiras, Boa Vista e Providencia.

*Agua Limpa:* as escolas de Coronel Pacheco, Agua Limpa, João Ferreira e Humaytá.

*S. Pedro de Alcantara:* a escola de Barão de Cotegipe.

*Mathias Barbosa:* a escola de Cedofeita.

Neste ultimo districto funciona o grupo escolar mantido pelo governo do Estado, concorrendo a municipalidade com a despesa dos alugueis de casa.

*Paula Lima:* Nenhuma escola foi instalada além das que existem mantidas pelo governo do Estado, notando-se que o predio onde funciona a escola de Ewbank foi edificado pela Camara para esse fim e é de sua propriedade.

A frequencia nas escolas mantidas e subvencionadas pela municipalidade foi de 1.035 alumnos, durante o anno.

Resumindo — verifica-se que a Camara mantém no municipio 29 escolas.

No relatorio do Sr. inspector escolar, os Srs. vereadores encontrarão todos os dados referentes a esse assumpto.

#### CEMITERIO

O actual cemiterio passará por algumas reformas. A escripturação dos enterramentos está agora sendo feita com regularidade.

Pretendo, dentro em pouco, dar execução á autorização da Camara para a abertura de um novo cemiterio e applicação do legado do saudoso e benemerito Coronel Francisco Mariano Halfeld.

A renda do actual cemiterio elevou-se este anno sobre a dos annos anteriores, não devido ao augmento de mortalidade e sim pela perpetuidade de sepulturas.

#### MATADOURO

A renda do matadouro continúa em augmento, o que é natural, pelo crescimento da população da cidade.

O serviço de fiscalisação tem sido regular. Algumas medidas para melhoria do serviço e sua completa hygiene já foram reclamadas pelo director de hygiene e fiscal, ao concessionario. Espero uma vez realizadas essas providencias, que o matadouro satisfaça ás exigencias do contracto.

#### POSTO ZOOTECHNICO

O posto zootechnico, fundado pela municipalidade, continúa a prestar bons serviços aos criadores do municipio.

A sua organização foi modelada pelos postos federaes e mantem escripturação que é feita com toda regularidade.

O posto tem actualmente seis reproductores, sendo: 4 garanhões e 2 touros das raças mais preferidas para cruzamento.

Este anno houve a estação de monta, tendo vindo do posto federal de Pinheiros diversos reproductores para esse fim.

No annexo apresentado pelo encarregado, encontrareis os dados, não só quanto ás despesas de custeio do Posto, como tambem dos serviços das haras.

#### HYGIENE PUBLICA

O serviço de hygiene continúa sob a direcção do Dr. José Mendonça Mattos Moreira, que tem desempenhado o cargo com dedicação.

O estado sanitario da cidade e municipio é bom.

Durante o anno appareceram alguns casos de molestias contagiosas, porém benignas, não chegando, felizmente, a haver invasão, devido ás providencias postas em pratica, que evitaram a propagação do mal.

A repartição de hygiene expediu 250 intimações para melhoramentos sanitarios e vaccinou, durante o anno, 1.026 pessoas.

Vae tambem, junto a esta exposiçao, o relatorio do director de hygiene, que offerece dados mais amplos sobre quanto occorreu na sua repartiçao.

O servico meteorologico continua a ser feito pelo Sr. Luiz Creusol com todo zelo e dedicacao.

Com a exposiçao que acabo de fazer, creio, Srs. vereadores, ter cumprido com o meu dever relatando a Camara o que de

mais importante se passou durante a mesma finda.

Aproveito este momento para apresentar aos meus collegas os protestos de minha alta estima e apreço e agradecimentos o valioso concurso que me tem prestado, e que muito contribuiu para amenizar a minha ardua tarefa de administrador do municipio.

Juiz de Fóra, 27 de janeiro de 1913.

Oscar Vidal Barbosa Lage.



DR. JOSÉ COSTABILE

Secretario do « Diario Mercantil » e nosso dedicado amigo e correspondente em Juiz de Fóra.

## INFORMAÇÕES INTERESSANTES SOBRE JUÍZ DE FORA

Juiz de Fóra póde juntar aos muitos titulos que já possui o de « Cidade dos jardins ». De facto, na sua area encontram-se numerosos e lindissimos logradouros que, além de justificarem tal titulo, constituem excellentes pontos de recreio para delicia de seus habitantes e alegria do *touriste*.

No coração da *urbs* ostenta-se o parque Halfeld, construido com um capricho cuidadoso e offerecido ao publico pelo benemerito e inolvidavel Coronel Halfeld.

Vem em seguida o jardim da Matriz,



Dr. Luiz de Souza Brandão

Vice-presidente da Camara Municipal, presidente da Cooperativa Agrícola, medico, industrial e lavrador

um dos mais encantadores e feito na administração do Dr. Antonio Carlos com o auxilio efficaz do Coronel João Evangelista

da Silva Gomes, que contribuiu com uma bella quantia para a sua construcção.

O jardim do largo Riachuelo é uma das

praças mais lindas da cidade, ostentando no centro o busto de Mariano Procopio, um dos fundadores de Juiz de Fóra. Ahi se pôde admirar o trabalho do esforçado presidente Dr. Oscar Vidal, a quem se deve o elegante aspecto que offerece presentemente o jardim.

Ha outro, anexo ao parque Halfeld, o jardim da praça S. Sebastião, muito agradável pelo seu interessante traçado. Notam-

ptor, attestado eloquente dos sentimentos religiosos de sua população.

O local já possui uma luxuriante arborização, feita pelo illustre engenheiro Dr. Saint-Clair de Miranda Carvalho, que tomou sobre os hombros a tarefa louvavel não só de construir o parque, como de ligal-o á cidade por meio de um ascensor electrico, cujas obras já vão bastante adelantadas. Depois de concluido esse impor-



**Representantes da imprensa de Juiz de Fóra**

Da esquerda para a direita: Luiz de Oliveira, Vicente Gomes Jardim, Mario Mattos, Belmiro Braga, Edmundo Antunes, Albino Esteves, Jayme Halfeld, Mario Magalhães, Tito Carvalho e Carlos Barbosa.

se ainda o jardim da praça Dr. João Pezido, o da Santa Casa de Misericordia, podendo citar-se tambem o que foi construido recentemente no largo S. Roque e mandado fazer pelo Dr. Oscar Vidal.

Ha ainda outros pontos pittorescos e lindamente ajardinados e muito frequentados pelo publico. São os parques das Cervejarias Stiebler e José Weiss, nos quaes ha innumerous attractivos para satisfação de quantos os visitam. Muito em breve, Juiz de Fóra terá um magnifico parque, o do morro da Liberdade, a formosa collina onde se ergue a estatua do Christo Redem-

tante melhoramento no alto da encantadora collina, o povo bendirá o nome do Sr. Dr. Saint-Clair Carvalho, pelo trabalho magnifico que, com o maior desprendimento, prestará á cidade.

**MOVIMENTO ASSOCIATIVO**

O espirito de associação está consideravelmente desenvolvido em Juiz de Fóra. Ha ahi um numero respeitavel de associações de soccorros mutuos e de caridade, a revelar o espirito altruistico da sua população. Contam-se a Sociedade Beneficente



O inspirado cantor das «Montezinas», o João de Deus brasileiro. Uma das glórias mineiras

### QUADROS

*Nossa vida é uma balança  
Com duas conchas iguaes:  
Numa a Alegria descança,  
N'outra descansam os óis!  
Como são afortunadas  
As almas que podem ter  
Nas conchas equilibradas  
Iqual dôr, igual prazer.  
Minhas conchas, em porfia  
Não se equilibram jamais:  
Sempre a dos risos vasia,  
É sempre cheia a dos óis!*

BELMIRO BRAGA.

J. de Fôra, com uma existencia de quasi seis lustros, a Auxiliadora Portugueza, a Sociedade Beneficente Brasileira-Allemã, A Sociedade Allemã de Beneficencia, a Umberto I, a Associação Commercial, diversas sociedades operarias, Centro Academico, a Associação dos Cirurgiões-Dentistas, a Associação dos Empregados no Comercio, em vias de reorganização, além de muitas outras.

Na lista das instituições pias é de justiça collocar-se a Santa Casa de Misericórdia em primeiro lugar, pela somma de beneficios que presta á população. A Santa Casa é um monumento grandioso da caridade, que faz honra não só a Minas como ao Brazil inteiro. Ha o Asylo de Emilio, o Dispensario Eduardo de Menezes, o Instituto Pasteur, o Albergue dos Pobres na Avenida D. Rita Halfeld, diversas associações religiosas e de caridade, onde o pobre vai buscar juntamente com o alívio e o allivio a seus males physicaes, o consolo espirital, tão necessario aos elementos da vida.

Além destas, existem na cidade numerosas sociedades recreativas, sportivas,

### SOCIEDADE DE PECULIOS

Com o progresso do mutualismo no Juiz de Fôra tambem se associou a este movimento, tendo sido fundadas, em esse periodo, diversas instituições desta natureza, cuja aceitação bem demonstra a utilidade de suas directorias. São as seguintes as associações de peculios de Juiz de Fôra: Garantia das Familias, Misericórdia Geraes, Redemptora e Garantia do Futuro. Ha na cidade, além destas, succursaes de algumas das mais importantes sociedades congêneres do paiz.

### A SALUBRIDADE DE JUIZ DE FÓRA

A excellencia do clima de Juiz de Fôra é um facto geralmente confirmado por quantos a visitam. A sua topographia e a sua invejavel situação geographica deram-lhe um lugar de destaque entre as cidades de verão de Minas. Sylvio Romero, que ali costuma veraneiar sempre, cognominou a a *Europa dos Pobres*. Uma demonstração cabal da sua salubridade está na existencia dos muitos casos de longevidade ali observados.

No pittoresco *Alto dos Passos*, rara é a casa em que não se encontram pessoas de idade avançada, cujo estado de saude é um poderoso argumento para auxiliar a nossa asserção.

### CONSTRUCÇÕES NOVAS

Ultimamente se tem operado na cidade um salutar movimento de construcções, permitindo notar-se algumas bem luxuosas e caras, pela confiança que têm os proprie-

mara, que hoje publicamos, poderá o leitor avaliar a quanto tem crescido o numero de edificações novas na cidade.

#### LUZ E VIAÇÃO

Juiz de Fôra é toda illuminada a luz electrica. Foi a primeira cidade de Minas e uma das primeiras do Brasil que tiveram esse melhoramento. A Avenida Rio Branco ostenta em todo o seu percurso illuminação de lampadas incandescentes, collocadas em elegantes postes metallicos.

Igual beneficio desfructam tambem a rua Halfeld, a Avenida 15 de Novembro e varios logradouros publicos.

Os bonds electricos percorrem as principais ruas e vão a alguns arrabaldes importantes. A Companhia Mineira de Electricidade, concessionaria do serviço, tem trabalhado activamente para melhora-lo, de accôrdo com o incremento da cidade. As suas usinas geradoras, que dispõem actualmente da força de 1.600 cavallos, fornecerão em breve mais de 6.000. As obras que a Companhia está construindo em suas usinas geradoras, em Retiro, vão apparelhá-la para a ampliação dos seus serviços na cidade e nos districtos. A Companhia, além de dar força motriz ás industrias, luz ás casas particulares e illuminação á cidade, já illuminou o prospero districto de



O nosso querido confrade Diogo Rocha, socio-gerente da empresa «Cinema Pharol» e ex-gerente do «Pharol»

tarios no emprego dos seus capitaes. Lindissimos palacetes se levantam, magestosos, em varias ruas, como o do Sr. D. R. Andrews, do Coronel Manoel Procopio Rodrigues Valle, do Collegio Santa Catharina, do Dr. Accacio Teixeira, e o de tres andares do Sr. Pinho, edificado num ponto magnifico da rua Halfeld. Além destes, têm sido levantados nestes ultimos tempos edificios grandiosos para fabricas, taes como a de Tecidos em Mariano Procopio, a de Tecidos de Malha Meurer, a da Companhia de Lacticinios, Companhia Fabril Juiz de Fôra, Fabrica de Cimento do Dr. Saint-Clair de Miranda Carvalho, fabrica de bebidas e massas alimenticias Jorge, Irmão & Couri, e innumeradas outras, cuja descriminação seria impossivel nestas notas ligeiras.

No centro da cidade abriu-se ha pouco a rua Antonio Carlos, cujos lotes foram immediatamente occupados por predios magnificos.

Muitas outras ruas estão sendo rasgadas nos diversos bairros, merecendo menção a rua S. José, a do Dr. Procopio Teixeira, perpendicular á rua da Gratidão e outras. Quasi diariamente a Camara recebe de proprietarios offertas de terrenos para abertura de ruas.

Na mensagem do Sr. Presidente da Ca-



DR. BRAZ BERNARDINO  
Juiz de direito da 1ª vara e provedor da Santa Casa de Misericordia

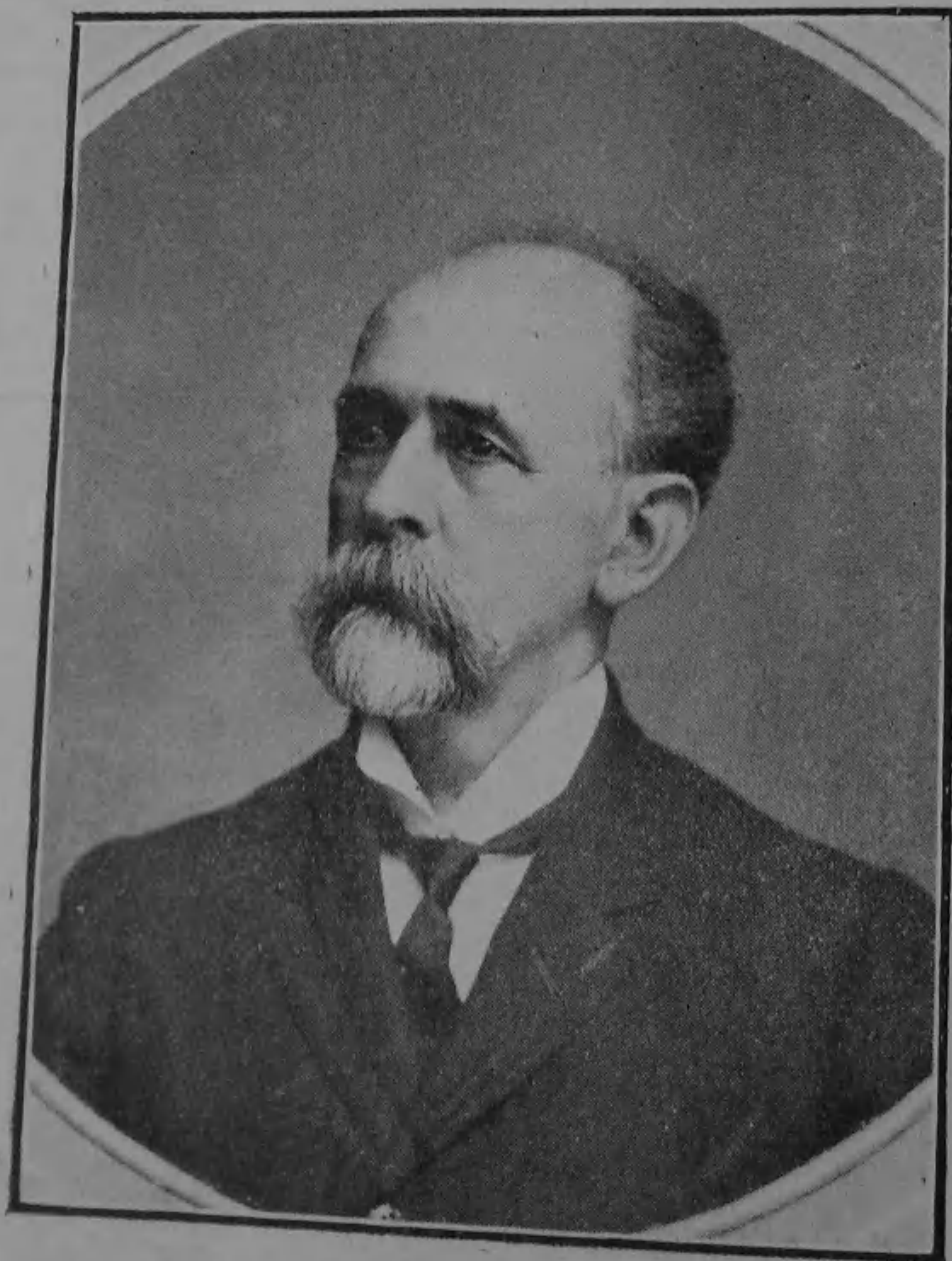
Mathias Barbosa e está dotando com esse melhoramento a estação de Bemfica.

O augmento das linhas de bonds entra igualmente nos planos da directoria da empreza. Este anno foi inaugurado um ramal de 1 kilometro para a *Villa Tristão* (ex-Tapera) e proxivamente serão construidas outras para Bemfica, Poço Rico, Asylo João Emilio, parque Stiebler e outros.

O municipio de Juiz de Fôra é formado pelos seguintes districtos: cidade, Mathias Barbosa, Agua Limpa, Paula Lima, São Francisco de Paula, S. Pedro de Alcantara,

Serraria, Souza Aguiar, Parahyba, Sobragy, Cotegipe, Mathias Barbosa, Cedofeita, Retiro, J. de Fôra, Mariano Procopio, Creosotagem, Bemfica, Dias Tavares, Ewbanek e Chapéu d'Uvas. Na estação de Ewbanek está organizada uma companhia com o capital de 100 contos para exploração da electricidade.

Antes de terminarmos a nossa impressão sobre o importante municipio da Matta, queremos alludir a uma iniciativa brilhante tomada pelo Sr. Dr. Oscar Vidal e que, uma vez convertida em realidade, como



Coronel João Evangelista da Silva Gomes

Ex-director do «Pharola», o decano e o leader da imprensa mineira

Porto das Flores, S. José do Rio Preto, Chacara, Rosario, Sarandy, Vargem Grande e Sant'Anna do Dezerto.

A Estrada de F. Central do Brazil atravessa em grande extensão o municipio, havendo estações nas seguintes localidades:

aspiram todos, virá apparelhal-a para novos surtos na senda portentosa do progresso.

A Camara lucta na quadra actual com a falta de recursos para attender á multiplicidade dos serviços reclamados pelo in-



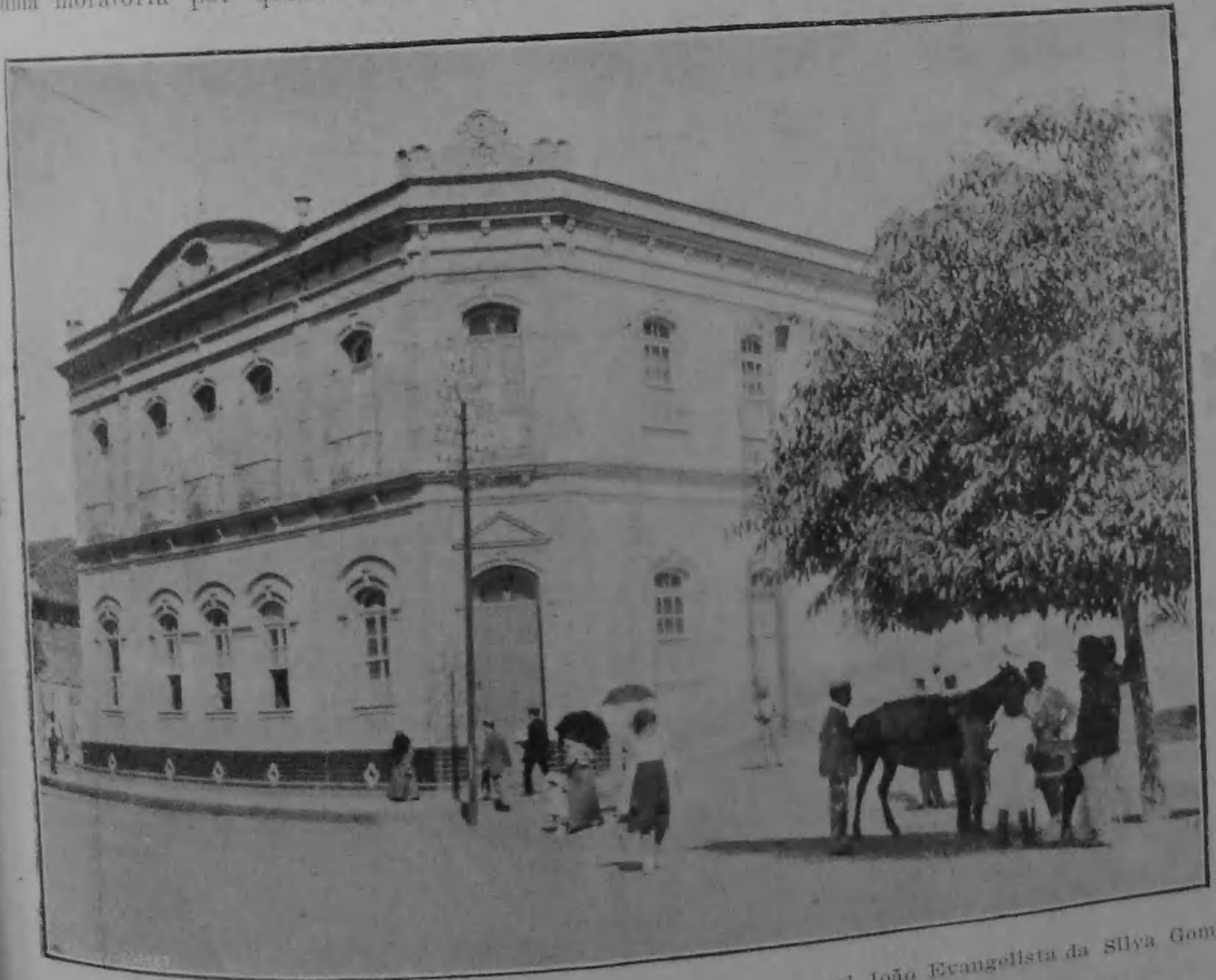
DR. PAULO GUARACIABA  
Delegado de policia em Juiz de F6ra



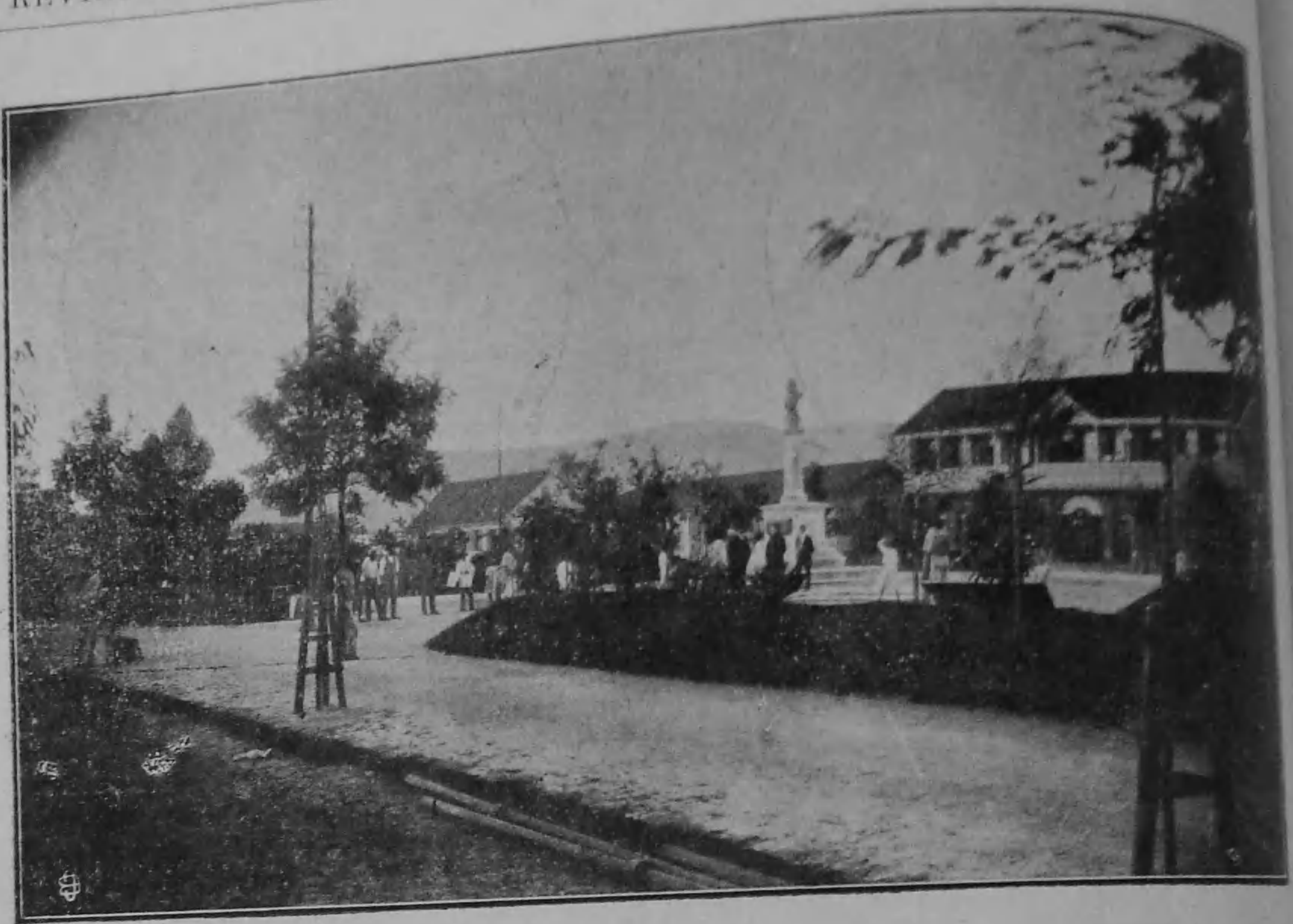
Dr. Edgard Quinet de Andrade Santos  
Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia  
e Cirurgião-adjuncto da Santa Casa

interrupto desenvolvimento da cidade. Devida a essa circumstancia, o Dr. Oscar Vidal tem esforcadamente se empenhado com o governo do Estado para conseguir uma moratoria por quatro annos para o

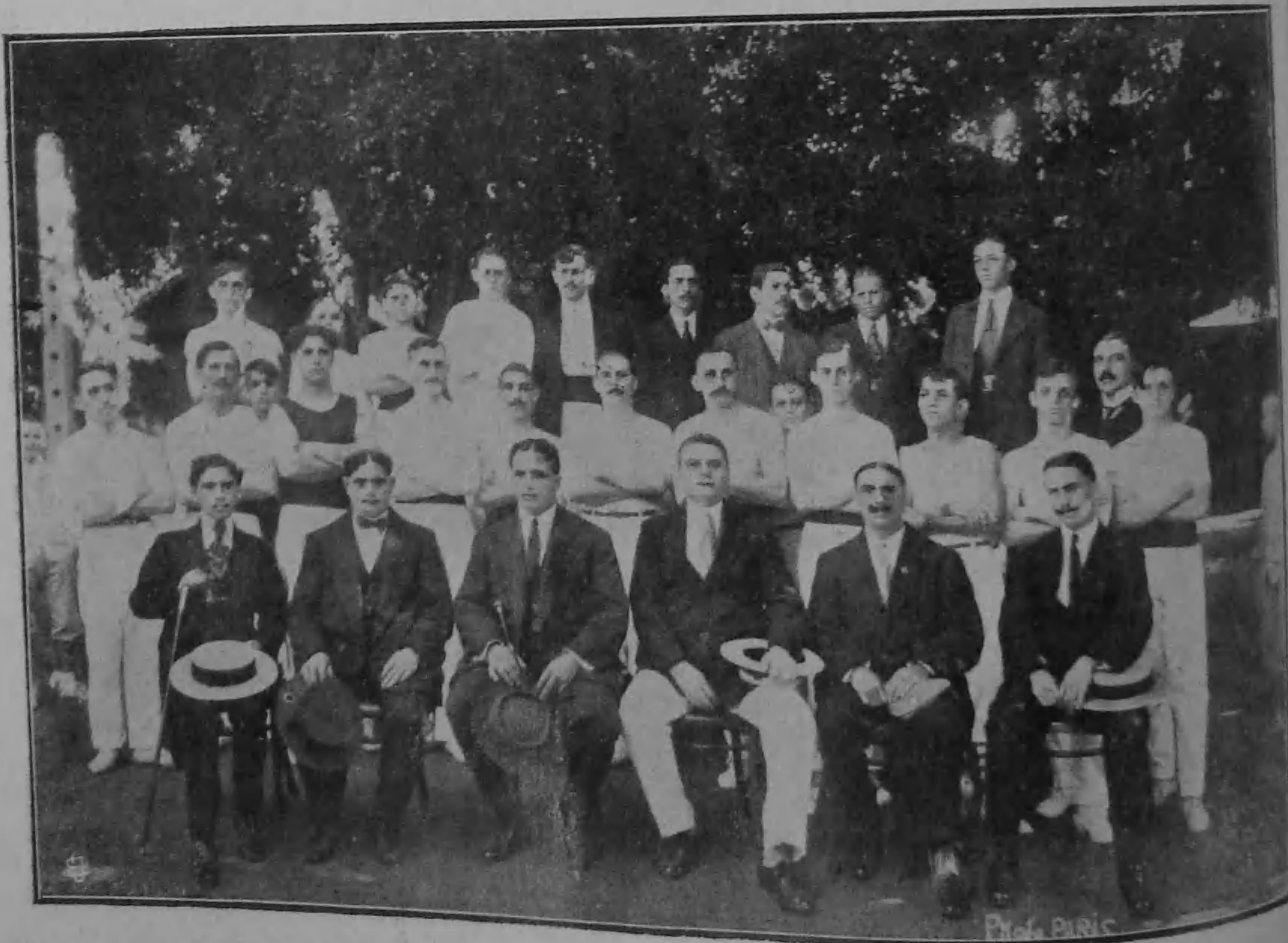
emprestimo contrahido a 6 de Setembro de 1910. Com essa providencia, advirão lucros para o Estado e para a Camara. Esta, com maiores recursos, promoverá melhoramentos reproductivos, que virão augmentar



Palacete de residencia em Juiz de F6ra do abastado capitalista Coronel Jo6o Evangelista da Silva Gomes, um dos pioneiros do progresso da bella cidade



Jardim do largo do Riachuelo, vendo-se, ao centro o monumento de Mariano Procopio



Grupo de socios do Turnerschaft de Juiz de Fora, por ocasião da visita dos lutadores José Floriano Peixoto, Giovanoni e o campeão inglês



DR. JOÃO LUSTOSA DE SOUZA  
Director de Obras Municipaes

a arrecadação do municipio, e o Estado terá assim maiores garantias para o compromisso assumido pela Camara de Juiz de Fôra.

O Dr. Oscar Vidal, desde que obtenha a moratoria pedida, dotará a cidade de um novo abastecimento d'agua, melhorará a rede de exgottos, ampliará o calçamento,

dão prestimoso, cuja sympathia por Juiz de Fôra, já se tem revelado na approvação de actos de summa importancia para o progresso do municipio.

O Sr. Coronel Julio Brandão, é opinião geral, irá ao encontro dessa justa aspiração do Dr. Oscar Vidal, pois concorrerá effizadamente para auxiliar ao mais importante municipio mineiro nessa rôta luminosa que lhe traçaram o genio emprehendedor e a energia irreductivel dos seus dignos habitantes.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Henrique Maximo Rios, digno chefe das officinas do *Jornal do Commercio* a quem vivamente felicitamos, dando-lhe tambem aqui um publico testemunho do nosso apreço e reconhecimento pelo muito que lhe deve a *Revista da Epoca*.

### UMA DECADA

Si o inicio do nosso 11º anno de publicação não é por nós celebrado commemorando victorias que porventura houvessem coroado os nossos esforços e constante labor, nem por isso pudemos deixar de expandir um pouco da muita alegria que nos anima e de exprimir a nossa irreprimivel gratidão a todos quantos nos estimularam com o seu apoio e o seu applauso.

E' delles principalmente a nossa festa de hoje, porque um jornal pertence principalmente ao publico que o honra com a sua preferencia e a sua sympathia.

As revistas no Brasil sempre tiveram vida difficil e poderiamos amontoar factos, quer antigos, quer recentes, de revistas admiravelmente feitas que desapareceram logo no inicio da publicação ou após se haverem mantido durante um periodo de tempo assás consideravel.

Nós nunca fomos pessimistas nem optimistas, porque entendemos que nem só a certeza do exito deve animar as iniciativas.

Parece-nos mesmo que quanto mais arduas são as difficuldades a vencer maior é o merito de quem as affronta de animo sereno.

Assim pensando e agindo, podemos dizer hoje, com justo gaudio, que já vivemos 10 annos de publicidade ininterrupta.



Corpo docente do Collegio Delfino Bicalho

1. Auria Bicalho, directora.
2. Heitor Guimarães, desenho.
3. Bento Braga, curso superior.
4. Alzira Velloso, cartographia.
5. Gilberta Noronha, 1º e 2º anno.
6. Alvina Alves, trabalho.
7. Irene N. da Gama, sciencias.

attendendo assim ás justas aspirações progressistas dos seus habitantes e preparando para Juiz de Fôra um futuro invejavel e magnifico.

Tudo nos indica que será coroado do mais brilhante exito a iniciativa em boa hora tomada pelo Dr. Oscar Vidal. A' frente do governo de Minas está um cida-

# “Tranquillidade”

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital  
Seguros por mutualidade, com os planos «Mixto-Dotals»  
e «20 pagamentos»

REPRESENTANTES EM TODOS ESTADOS DO BRAZIL  
SUCCURSAES:

RIO DE JANEIRO—Avenida Rio Branco n. 40 1º andar  
RECIFE-Pernambuco-Rua Duque de Caxias, 74-1º andar  
FORTALEZA - Ceará - Praça José de Alencar 24A

SEDE

SÃO PAULO --- RUA JOSE BONIFACIO, 11A

End. Telegraphico «TRANQUILLO» - Caixa Postal n. 699

Dão-se prospectos e todas as informações.

## “GLOBO”

Sociedade exclusivamente mutua

Peculios 10, 20 e 30 contos—Presidente, Ray Barbosa; Vice-presidente, Irineu Machado—Rua da Urugayana nº. 47 (1.º andar)— Não confundir a Sociedade com a Sociedade Anonima “GLOBO” que explora o mutualismo

— IPEÇAM PROSPECTOS HOJE MESMO! —

## JOALHERIA EQUITATIVA

MACHADO REYS & C.ia

RUA SETE DE SETEMBRO, 92

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

### COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e ás 3 horas, á

43. Rua Visconde de Itaboraib, 43.

SABBAO, 26 DO CORRENTE A'S 3 HORAS DA TARDE

# 200:000\$000

por 15\$400, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94. — Caixa 517 — Teleg. LUSVEL.

# INDICADOR DA

## “Revista da Epoca”

### ADVOGADOS

HERBERT MOSES, advogado rua do Rosario n. 112.

UBALDINO DO AMARAL, UBALDINO DO AMARAL FILHO, RODRIGO IGNACIO — Quitanda n. 57.

DR. ARTHUR LEMOS — Rua General Camara n. 46.

DR. JOÃO PEDRO DOS SANTOS — Rua da Alfandega n. 30.

DRS. JANUARIO GAFFREE E JORGE JOBIM — Rua da Quitanda n. 66. Falla-se inglez e allemão.

DRS. OLIVEIRA COELHO E MARIO PINTO DE SOUZA — Rua da Quitanda n. 63.

### AGENCIAS BANCARIAS

BANCO COMMERCIAL DO PORTO — Saques sobre Portugal Pariz Hespanha e Italia, Visconde de Inhauma n. 38, antigo 4, Santos Morel, ra & C.

### ARCHITECTOS E CONSTRUCTORES

HEITOR DE MELLO — Encarrega-se de construcção por empreitada ou administração e dos estudos, projectos e orçamentos para quaesquer obras — Rua da Uruguayana n. 39.

ANTONIO JANUZZI FILHOS & C. — Avenida Central n. 144. — Telephone n. 773.

### BANCOS ESTRANGEIROS

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED — Rua Primeiro de Março n. 47, esquina da rua do Hospicio.

BANCO ESPANOL DEL RIO DE LA PLATA — Estabelecido em 1886 — Casa matriz Reconquista, 200. Buenos Aires — Capital o fundo de reserva, 188.193:382\$149, Succursaes no Brasil: Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 2; São Paulo, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda; Santos, rua Quinze de Novembro n. 37. Sa-

ques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito circulares, utilisaveis em qualquer parte do mundo. Realiza operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc., e de qualquer operação bancaria.

Pagas por depositos em conta corrente 2% a 60 dias, 3% a 90 dias, 4% a 6 mezes 4 1/2% a um anno, 5 1/2%.

Depositos a premio, até 10 contos, 4%.

### CASA GUIMARÃES

F. GUIMARÃES & IRMÃO, 33.268 premiado com 100:000\$000 e toda a dezena, da loteria de 11 de Outubro, foram vendidos nesta casa. — Rosario 71.

### COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

LA VELOCE NAVIGAZIONI ITALIANA A VAPOR — Agentes — Sociedade anonyma Martinelli — Rua Primeiro de Março n. 29.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO HAEPCKE — Agente Luiz Campos, 84 rua Visconde de Inhauma n. 84, telephone 1814.

R. M. S. P. THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. MALA REAL INGLEZA — Para Cargas, com o corrector F. Sampaio. Para passagens e informações com E. L. Harrison, representante, Avenida Central, 53-55.

LLOYD REAL HOLLANDEZ — Para cargas trata-se com o corrector da Companhia L. Campos, á rua Visconde de Inhauma, 84, 1º andar. Para passagens e mais informações dirigir-se a Sociedade Anonyma Martinelli — Rua Primeiro de Março n. 29, antigo 17.

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE, Ligne postal ex-rapide entre Bordeaux, Lisbonne, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

Do Rio á Lisboa — 10 dias e horas de Buenos Ayres á Lisboa 13 dias e mais.

Agente Geral — Antunes dos Santos & C. — Avenida Rio Branco ns. 14 e 16.

### COMPANHIAS DE SEGUROS

LLOYD PARAENSE — Companhia de seguros de vida, maritimos e terrestres, Capital realizado: 1.200:000\$. Deposito no Theouro: 350:000\$. As maiores vantagens pelos menores premios. Succursal: Ouvidor n. 152.

NARTH BRITISH & MERCANTILE — Companhia Ingleza de Seguros contra Fogo. — Fundos accumulados: lbs 21.252.693 ou 318.790:395\$000.

Acceitam-se seguros contra fogo, sendo os sinistros liquidados nesta Capital sem referencia á Inglaterra, pelos agentes P. S. Nicolson & C., á rua Visconde de Inhauma n. 56.

ARGOS FLUMINENSE — Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos, fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de seguros do Rio de Janeiro. Funciona na rua da Alfandega n. 7, edificio proprio.

Capital nominal	3.000:000\$000
Idem realizado	2.100:000\$000
Reservas	740:000\$000
Deposito no Theouro	200:000\$000

PREVIDENTE — Companhia de Seguros — Fundada em 1872 — Rua Primeiro de Março numero 49, 1º andar, edificio proprio.

## CHRISTOVÃO FERNANDES & C.

Importadores de ferragens, ferro batido e esmaltado. Officina de caldeiro e armazem de cobre, folha de Flandres, estanho e outros metaes.

ENDEREÇO TELEGR. : CHRISTOVÃO

Telephone 651  
60 — Rua Theophilo Ottoni — 60  
Rio de Janeiro

## RESTAURANT MADRID

Rua Gonçalves Dias, 69  
Casa de primeira ordem para almoços e jantares

Grande salão para banquetes.  
Gabinetes para familias.  
Asseio e modicidade nos preços

DANTAS, BEIRO & C.  
Telephone 1556 — Rio de Janeiro

## RESTAURANT PARIS

O primeiro salão no Rio de Janeiro — Especialidade em vinhos finos  
Cosinha de primeira ordem. Serviço com perfeição

MORAES D'ALMEIDA & C.  
41 — Rua Uruguayana — 41  
Telephone 1996 — RIO DE JANEIRO

## HOTEL RESTAURANT UNIVERSAL

Vinte dormitórios e salões confortaveis caprichosamente mobiliados, para familias de tratamento.

Dirigido por pessoal competente e com assistencia permanente dos proprietarios. O mais antigo e melhor situado no Rio de Janeiro.

Ponto de desembarque e linhas de bonds e automoveis para toda a parte da Capital.

Falam-se todos os idiomas.

FERNANDES PEREIRA & C.  
Avenida Rio Branco 19. Rua de S. Bento 32  
Em frente ao Lloyd Brasileiro  
Telephone 4628

Endereço telegraphico — UNIVERSAL  
Rio de Janeiro

## HOTEL CRUZEIRO DA SUL

Este bem montado estabelecimento com todas as commodidades acha-se situado ao lado da E. F. Central, e com bonds á porta para todos os pontos da cidade. Preços moderados. Illuminado a luz electrica. Restaurant á carta.

ALVES CORREIA & IRMÃOS. Rua Senador Euzebio n. 2, (canto da praça da Republica) e praça da Republica, 219. Telephone 1014 — Rio.

O proprietario participa aos seus clientes que augmentou com mais um magnifico predio as suas installações.

## FLUMINENSE HOTEL

Cem magnificos quartos mobilados com todos os requisitos hygienicos. Predio edificadissimo especialmente para hotel — em estylo Manuellino — todo illuminado a luz electrica, á tres passos da Estrada de Ferro Central.

Offerece vantagens aos seus hospedes em commodidade de conducção para qualquer parte da cidade do Rio de Janeiro, passando pela porta todos os bonds que se destinam aos arrabaldes.

Dirigido por pessoal competente e assistencia dos proprietarios, um dos quaes reside no hotel com sua familia.

Cosinha de primeira ordem.

TERRA, HERCULES & C.

Telephone 5001  
207 e 209 — Praça da Republica — 207 e 209  
Rio de Janeiro

## Hotel Familiar Globo

19 — RUA DOS ANDRADAS — 19  
Proximo ao largo de S. Francisco de Paula  
Para darmos aos Srs. fazendeiros uma informação exacta sobre este importante e acreditadissimo estabelecimento, basta dizer-lhes que no anno proximo passado de 1911, nella hospedaram-se 11.821 pessoas.

E' um numero avultadissimo que incontestavelmente demonstra o criterio da sua administração e a boa vontade dos seus auxiliares.

E' o hotel mais central desta cidade e tem 110 quartos perfeitamente mobiliados e illuminados a luz electrica.

Brevemente será inaugurado um perfeito serviço de automoveis (omnibus) para conducção dos Srs. passageiros.

Endereço telegraphico — GLOBO

J. SOUZA

RIO DE JANEIRO — TELEPHONE n. 1833

## Domingos Tavares Correia

Importador de Madeiras do Pais  
Prémiado com medalhas de Ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de Turim, 1911  
Tem sempre em deposito grande e variado stock de Madeiras

ESCRITORIO

99 — Rua do Rosario — 99  
1º andar

Telephone 1.248 — Rio de Janeiro

## MATERIAES PARA CONSTRUÇÕES

Machinas e utensilios industriaes. — Comissões e representações.

WHYTE FERREIRA & C.

Fornecedores do Governo e de obras particulares. Endereço telegraphico WHYTE

35 — AVENIDA RIO BRANCO — 35  
Telephone 1514  
Rio de Janeiro

## NORD-DEUTSCHER-BREMEN

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia de Sr. Campos, à rua Visconde de Inhauma 84, sobrado.  
Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

Herm Stoltz & C.

Avenida Rio Branco, 66 a 74

## U. S. D. G.

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT — Serviço de passageiros — Linha rápida para a Europa — Passagens e informações com os agentes geraes:

Theodor Wille & C.

Avenida Rio Branco, 79.

## U. A. T.

HAMBURG — AMERIKA LINIE SUD-AMERICA DIEUST — Serviço de passageiros — Linha rápida para a Europa.

Agentes geraes: — Theodor Wille & C. — Avenida Rio Branco, 79.

## LINHA BRAZIL-EUROPA

Vapores postaes com esplendidas acomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.  
Para cargas trata-se com o Sr. Cumming Young, à rua da Candelaria n. 91 e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhauma 84, para a linha americana.

## AUSTRO-AMERICANA

Serviço de passageiros entre Europa e Sul-America.

Magnificas acomodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e excellente serviço de cozinha. Telegraphia sem fio em todos os vapores.  
Para cargas à rua Visconde de Inhauma, 84 — 1º andar, com o Sr. H. Campos.

Para passagens e mais informações com — Rombauer & C. — Rua Visconde de Inhauma, n. 84.

## BRAZIL-ITALIA

Linha postal exclusiva — Saídas fixas do Rio de Janeiro, de 14 em 14 dias. Bilhetes de ida e volta com abatimento de 25 25 o/o (em vez de 20 o/o), validos por 18 meses.

Para cargas com o corretor Sr. Campos, à rua Visconde de Inhauma, 84.

Passagens e informações: Sociedade Anonyma Martinelli — Rua 1º de Março, 29.

## PEQUENOS ANNUNCIOS

### HENRY SHAW & C.

Serviço para Limpeza de Granito, Marmore, Fachada de cimento, etc., pelo processo rápido e economico. (Systema privilegiado, patente n. 6845 de 1908)

Chamados por escripto. Escripatorio:

137, AVENIDA RIO BRANCO, 137

Encarregam-se de limpeza de cascos de navios, pontes, gradis e qualquer construcção. Telephone 969 Villa

Telephone 701 Central

### Companhia de Madeiras Nacionaes

Compra e vende qualquer quantidade de Madeiras do paiz, em tóras ou serradas; bem como todas e quaesquer Madeiras estrangeiras.

#### ESCRITORIO

90 — Rua Theophilo Ottoni — 90

Telephone 3.011

#### SERRARIA E DEPOSITO

Rua Coronel Figueira de Mello, 237

Endereço Telegraphico "Oxor"

Caixa Postal n. 11 — Rio de Janeiro

## PAPELARIA BRASIL

Typographia, Encadernação e Riscação

J. L. COSTA & C.

Especialidade em livros de contabilidade e artigos para DESENHO e ENGENHARIA

38, Rua do Hospicio, 38

Telephone 1769

Officinas: RUA DA QUITANDA, 110

## CASA FIAT

Automoveis e Caminhões para cargas e agricolas. Os mais perfeitos e de melhores vantagens.

Automoveis para tourisms, passeios e FINS INDUSTRIAES. — Depositos completos de todos os accessorios e peças sobressalentes para automoveis. — Agentes dos "Pneumaticos Jenatz", de Bruxel'as. — Grande deposito de sobressalentes para todos os typos de chassis Fiat, e de todos os accessorios concernentes a automoveis e motores para lanchas. "Loja e deposito", Avenida Rio Branco, ns. 47 e 157. — "Escripatorio e Officinas", Rua das Lorangeiras, 530. — Proprietario e representante, "Alfredo Elysiario da Silva".

## REVISTA DA ÉPOCA

**WHITE**

Os automoveis e caminhões, mais economicos por excellencia, cujo consumo de gasolina 20 % menos que os outros conhecidos. Unico agente para todo o Brasil.

A. G. FONTES  
Te'ephone n. 128, Caixa Postal n. 3  
Becco da Lapa, 12  
Rio de Janeiro

## FABRICA DE FOGÕES E COFRES "PROGRESSO"

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Portas de aço ondulado, serralheria, material para construcção, cofres, fogões, chapas para fogões de tijolo, fogareiros.

Fabrica-se com esmero e aos menores preços

L. B. de Almeida & C.

30-32--Rua Francisco Belizario--40-42  
Rio de Janeiro

## PRIVILEGIOS

Moura & Wilson, 37 rua 1º de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

## AMADEU MACEDO & C.

MADEIRAS DO PAIZ

Importação e Exportação directa em grande escala

Grande Premio na Exposição Nacional Medalha de Ouro na Exposição de Bruxellas 1910. — Diploma de Honra na Exposição de Taurim em 1911 —

Caixa Postal 957 — Telephone 1.042  
139 — Rua da Alfandega — 139  
RIO DE JANEIRO

**SPA**

Magnificos automoveis de passeio, omnibus e possantes caminhões, para todo o serviço de carga, muito em uso no transporte de materiaes de construcção portanto recommendaveis aos empreiteiros de obras geraes. Peçam prospectos e informações a

LAPORT, IRMAO & C.

AVENIDA CENTRAL

**CAMINHÃO**  
AUTOMOVEL  
Até 10 toneladas.

**GAGGENAU**

REPRESENTANTES HUGO HEYDTMANN & C.  
AVENIDA RIO FRANCO, 45  
Rio de Janeiro

**FRANCISCO RIZZO**

Compra e vende Madeiras do paiz em toras e falcas de diversas dimensões. — Tem sempre especial sortimento de toras, madeiras das principaes zonas dos Estados do Rio, Espirito Santo e Bahía, podendo, portanto, satisfazer com vantagem aos freguezes.

ESCRITORIO

Rua Coronel Pedro Alves, 405  
Sobrado — Ponte dos Marinheiros  
Representado por Alexandre Rodrigo de Almeida, que promove todos os negocios nesta capital.

Telephone 783 — Villa

RIO DE JANEIRO

**FUNDIÇÃO S. PEDRO**

Antiga S. Pedro  
Telephone 998

Endereço Telegraphico "Brazilaço". Código Ribeiro

Grande collecção de modelos para serralheria, machinas, material rodante para bondas wagonetes, etc.

SERRALHERIA, FERREIRO, PORTAS DE AÇO, CAIXAS PARA AGUA

Grandes officinas de fundição de ferro e com grelhas economicas. — Unica fundição autorisada a fundir as "Grelhas Economicas", para caldeiras de mar e terra, privilegiadas pela carta patente n. 6.750. Economia garantida 20 por cento de combustivel.

**A. BRAZIL & C.**

Ruas: Marechal Floriano Peixoto, 197 a 203 e S. Pedro, 326 a 334 Rio de Janeiro.

**ROTISSERIE SPORTMAN**

Cosinha de 1ª ordem Franceza e Italiana  
Luxo e conforto

Rua da Assembléa, 115

Telephone 1463 — Rio de Janeiro

**Companhia Materiaes de Construcção**

Fabrica em Jeronymo de Mesquita  
E. F. C. B.

Marca Registrada LUDOLF & LUDOLF  
Grande fabricação de telhas planas, telhas de cumieira e ventiladores, artefactos, ornamentaes de telhados, tijolos forrados de diferentes typos e de canos de grés vidrados para esgotos.

Escritorio: Rua do Hospicio, 25.

Endereço telegraphico, Manilha Rio-Cod. Ribeiro — Telephone 2871 — Rio de Janeiro.

**Müller & C.** Representantes dos famosos caminhões automoveis ORION os mais fortes, simples, resistentes, especialmente adequados para as estradas de rodagem interior e para o serviço de cargas dos constructores e empreiteiros de obras. Para qualquer informação, orçamentos, prospectos etc. dirigir-se a Müller & C.

Rua 1º de Março 100

Rio de Janeiro

Caixa postal 144

CASA "AMBIO ENTO"  
ESTRADA

**NÃO JULGUE**

**OS NOSSOS  
MOVEIS DE ARTE**

Pelos baixos preços que elles custam, nem pelas facilidades que efferecemos vendendo-os **A PRESTAÇÕES** JULGAE-OS ANTES: Pela esmerada escolha das madeiras; pela perfeição do acabamento; pela superior elegancia dos modelos.

SENHOR JA VIO os nossos finos objectos de Tapeçaria e Electro-plate?  
**THE INSTALMENT SYSTEM CO.** — 43, Avenida Rio Branco, 43  
TELEPHONE 6.297

**ASPHALTO LIQUIDO**

— 60 % — para liga de macadam, etc.

**ASPHALTO SOLIDO**

— 100 % — para lençol betuminoso

Os melhores asphal'tos ou bitumes para o calçamento de ruas e estradas quanto a duração, a resistência, a humidade e aos extremos de temperatura, e á grande economia na conservação.

**ANGLO MEXICAN PETROLEUM PRODUCTS CO. LTD.**

56, Rua General Camara, 56

CAIXA DO CORREIO, 232 — TELEPHONE CENTRAL, 6007

Deposito de Cerveja **ANTARTICA**

**JOAQUIM FERREIRA**

41, Rua da Misericordia, 41

TELEPHONE 4.763 CENTRAL

Entregas a domicilio com toda a brevidade  
RIO DE JANEIRO

**E. F. THEREZOPOLIS**

**HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 1912**

**Dias uteis, feriados e santificados**

Partida da Capital..... 3 1/2 horas p. m. ♦ Partida de Therezopolis..... 6 1/2 horas a. m.

**DOMINGOS — TREM DE PASSEIO**

Partida da Capital..... 6 1/2 horas a. m. ♦ Partida de Therezopolis..... 3 1/2 horas p. m.

Preços de passagem para Therezopolis e vice-versa. Bilhetes de ida 9\$000. Ida e volta no mesmo dia 10\$000, com 3 dias 12\$000 e com 15 dias 16\$000.

NOTA: Os trens de passeio não transportarão bagageas nem encomendas.

Para mais informações na estação da Empresa a

**PRAÇA 15 DE NOVEMBRO**  
TELEPHONE N. 1.339

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precoce, Caspa, etc.

NOVAS FARMACIAS — NOVOS ATTESTADOS  
Atestado do Sr. Major Carlos Alberto do Espirito Santo, digno funcionario da Repartição Geral dos Correios:

Ilma. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni — Tenho muito prazer em levar ao seu conhecimento que, com o uso de dous vidros, apenas, do seu prodigioso preparado PÍLOGENIO, estou obtendo o mais surprehendente resultado, achando-me quasi livre da **calvicie precoce** que ha muito me accommetten e contra a qual usei, improficuamente, de quasi todos os remedios conhecidos nesta Capital. Convém notar que, devido a s meus afazeres, não tenho observado rigorosamente o modo de empregar o seu maravilhoso preparado, acreditando, por isso, não estar de todo combatido o meu mal. Tenho certeza, porém, de que chegarei a esse resultado com o emprego de mais um ou dous vidros. Minhas feições.

Autorizando-lhe a fazer desta o uso que lhe convier subscrevo-me, etc.

S. C. Rio—19—4—910.—Carlos Alberto do Espirito Santo.



O Pilogenio vende-se no deposito geral:  
Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

**17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO** (antigo 9 Rio de Janeiro)

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:  
Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horisonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz.

# ACZOL

Novo producto poderoso e economico para a CONSERVAÇÃO DE MADEIRA, ESPECIALMENTE PARA OS DORMENTES DAS ESTRADAS DE FERRO, dando-lhes mais tenacidade e tornando-os mais duraveis.

Já adoptado em muitas estradas de ferro e empresas de minas na Europa e Estados Unidos. Em experiencias na Central do Brazil e Leopoldina Railway. Patente privilegiada no mundo inteiro.

## FONSECA MACHADO & C.

UNICOS IMPORTADORES NO BRAZIL

Rua do Hospicio, 52 — Rio de Janeiro

LIGA "LIGA 5000"  
 TELEFONIA PUBLICA  
 TELEFONIA

# A TRANSOCEANICA

EMPRESA DE VIAGENS

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL RS. 200.000.000

## INSCRIÇÕES \* ULTIMOS PRESTANISTAS SORTEADOS

- X. 009 — Sr. ...
- X. 024 — Sr. ...
- X. 045 — Sr. ...
- X. 045 — Sr. ...
- X. 035 — Sr. ...
- X. 291 — Sr. ...
- X. 031 — Sr. ...
- X. 001 — Sr. ...
- X. 001 — Sr. ...
- X. 001 — Sr. ...
- X. 001 — Sr. ...
- X. 449 — Sr. ...
- X. 002 — Sr. ...
- X. 002 — Sr. ...
- X. 002 — Sr. ...
- X. 002 — Sr. ...
- X. 044 — Sr. ...
- X. 044 — Sr. ...
- X. 037 — Sr. ...
- X. 306 — Sr. ...
- X. 234 — Sr. ...

## A TRANSOCEANICA

TELEFONE 5850

CAXA DO CORREIO, 1715

AGENCIA EM TODOS OS ESTADOS

120, RUA DA QUITANDA, 120  
RIO DE JANEIRO

# A SAUDE DA MULHER

cura as molestias  
das senhoras



HER

cura as molestias  
das senhoras